DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLI — 14° DA REPUBLICA — N. 247

CAPITAL FEDERAL

QUARTA-FEIRA 22 DE OUTUBRO DE 1902

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 4.591, que autoriza a renovação do contracto celebrado com a Companhia Pernambucana de Navegação.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Decretos de 11 e 20 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Portaria de 21 do corrente—Expediente das Directorias da Justiça, de Saude Publica e de Contabilidade.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorio do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Liverpool.

Ministerio da Fazenda — Titulo — Expediente da Directoria do Expediente—Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos.

Ministerio da Marinha — Expediente e requerimento despachado.

Ministerio da Guerra — Expediente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas— Expediente das Directorias Geraes da Contabilidade, da Industria e de Obras e Viação — Directoria Geral dos Correios.

Secção JUDICIARIA—Sessões da Camara Civil e Criminal e do Conselho Supremo da Corte de Appellação.

NOTICIARIO.

MARCAS REGISTRADAS.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria da Capital Federal e da de Minas Geraes.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIETATES ANONYMAS—Actas do Banco de Deposito e Desconto e do Banco do Comercio.

PATENTES DE INVENÇÃO.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 4.591—DE 13 DE OUTUBRO DE 1902

Autoriza a renovação do contracto celebrado em virtude dos decretos ns. 10.208, de 16 de março de 1889, e 1.790, de 3 de setembro de 1894, com a Companhia Pernambucana de Navegação

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização contida na disposição VIII, art. 18, da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901, e attendendo ao que requerou a Companhia Pernambucana de Navegação, decreta:

Artigo unico. Fica autorizada a renovação do contracto celebrado em virtude dos decretos ns. 10.208, de 16 de março de 1889, e 1.790, de 3 de setembro de 1894, com a referida companhia, de accordo com as clausulas que a esta acompanham, assignadas pelo Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

Capital Federal, 13 de outubro de 1902, 14° da Republica.

M. FERRAZ DE CAMPOS SALLES.

Antonio Augusto da Silva.

Clausulas a que se refere o decreto n. 4.594 desta data

I

Na linha do norte, do porto do Recife ao da Amarração, fará a companhia duas viagens mensaes, com escala nos portos da Parahyba, Natal, Macio, Mossoró, Aracaty, Fortaleza e Camocim, e na do sul, do Recife a Aracaty, duas viagens mensaes, tocando nos portos de Jaraguá e do Penabasco sempre que a barra deste ultimo o permittir.

Do Recife á ilha de Fernando de Noronha havorá uma viagem mensal, com escala facultativa.

As escalas das linhas do norte e sul poderão ser alteradas pelo Governo federal, de accordo com a companhia, segundo a experiencia aconselhar.

II

Além das linhas mencionadas, poderá a companhia estabelecer quaisquer outras regulares ou extraordinarias, ou augmentar o numero de portos das escalas, sendo seus vapores dessa; linhas equiparados aos das fixadas na clausula antecedente, sem onus para o Governo.

III

A companhia empregará no serviço os paquetes a vapor que actualmente possui. Os que se inutilizarem serão substituidos no mais curto prazo possivel, a juizo do Governo, por outros inteiramente novos, apropriados ao clima, e que satisfaçam as seguintes condições: accomodações para 30 passageiros de 1ª classe e espaço de baixo de coberta para passageiros de 3ª classe; capacidade para 200 toneladas metricas de carga e marcha nunca inferior a dez milhas por hora, tendo o calado necessario para transpor as barras em que devem entrar. Estes paquetes deverão ter todos os melhoramentos recentemente adoptados.

IV

Os vapores serão nacionalizados brasileiros e gozarão de todos os privilegios e isenção do paquetes; observando-se, a respeito de suas tripulações, o mesmo que se pratica com os navios de guerra nacionais, o que, porém, não os isentará dos regulamentos policiaes e da alfandega.

V

Os vapores deverão ter a bordo os sobrealentos, aprestos, material, combustivel, objectos de serviço dos passageiros e numero de officiaes, machinistas, foguistas e individuos de equipagem que forem fixados em tabella elaborada pela companhia, de accordo com o fiscal de navegação e approvada pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas. Os paquetes serão visitados, sem prejuizo do que a respeito estabelecem as leis vigentes, de seis em seis mezes, com a assistencia do inspector da navegação subvencionaria. Nesta vistoria deverão estar completamente deca-rega los.

VI

Os dias de sahida dos paquetes empregados nas linhas do norte, sul e ilha de Fernando de Noronha, e bem assim a tarifa dos preços e fretes e passageiros serão fixados em tabelas elaboradas e approvadas dentro do prazo de dois mezes.

VII

As passagens por conta da União gozarão de um abtimento de vinte e cinco por cento e os fretes de dez por cento sobre o preço da tarifa.

VIII

A companhia fará transportar gratuitamente em seus paquetes:

1º, as malas do Correio, obrigando-se a fazer conduzi-las de terra para bordo e vice-versa, ou entregal-as aos agentes do Correio devidamente autorizados para receb-las. Os commandantes ou seus prepositos e individuos passarão recibos das malas que lhes forem entregadas e os exigirão das que entregarem;

2º, até dez colonos ou imigrantes em cada viagem, quer para o norte, quer para o sul, pagando somente comissões e dos que excederem aquo la numero, cobra-se somente cincoenta por cento do preço da tarifa;

3º, o inspector e respectivo fiscal da navegação subvencionada, a ré e com comedorias, quando os mesmos funcionarios forem percorrer as linhas :

4º, os empregados do Correio incumbidos, pela directoria geral ou pelo Governo da União, de inspecionar as administrações postaes dos Estados ou agencias, tambem a ré e com comedorias :

5º, o empregado do Correio que for encarregado das malas, a ré e com comedorias. Neste ultimo caso os commandantes dos vapores fornecerão escaler tripulado para o prompto desembarque o embarque das malas, que correrão sob a exclusiva responsabilidade do mesmo empregado ;

6º, os objectos de historia natural enviados ao Museu Nacional ou aos estadaes e as sementes e mudas destinadas aos jardins publicos ;

7º, os objectos destinados ás exposições officiaes ou auxiliaes pelo Governo.

IX

A companhia fará transportar gratuitamente quaesquer sommas de dinheiros que remetterem as alfandegas ou delegacias do Thesouro nos Estados em que seus vapores tocarem.

Estas remessas serão encaixotadas na fórma das instruções do Thesouro, de 4 de setembro de 1865, e entregues os volumes que as contiverem aos commandantes dos vapores, com obrigação de procederem elles á contagem e á conferencia das mesmas sommas, assignatos préviamente os conhecimentos de embarque, segundo os estylos commerciaes.

Fica entendido que a restituição dos volumes intactos, isto é, sem signal exterior de violação, isenta os commandantes de toda e qualquer responsabilidade.

X

As repartições do Correio deverão ter as suas malas promptas, a tempo de não retardarem as viagens dos paquetes, além da hora marcada para a sahida.

XI

Salvo os casos de sedição, rebellião ou qualquer perturbação grave da ordem publica, não poderão os governadores dos Estados transferir a sthida dos paquetes, nem demorar além do prazo marcado na referida tabella.

Si a demora ou transferencia for causada por motivo de força maior devidamente provado perante o inspector da navegação, será a companhia isenta da multa.

Da decisão do inspector da navegação sobre o motivo ou motivos de força maior haverá recurso voluntario ou *ex-officio* para o Ministro da Industria, Vição e Obras Publicas.

XII

Si algum dos paquetes a vapor se tornar innavegável, poderá a companhia, precedendo autorização do Ministerio, ou no caso de urgencia, do inspector da navegação, fretar outro vapor que se preste ao serviço.

XIII

A interrupção do serviço por mais de um mez, em toda ou em parte de qualquer das linhas, sem ser por effeito de força maior, sujeitará a companhia á indemnização de todas as despesas que o Governo fizer para a continuação do serviço interrompido e mais á multa de 50 % das mesmas despesas.

No caso do abisnção, além da caducidade do contracto, a companhia pagará a multa de cincoenta por cento da subvenção annual; entendendo-se por abandono a interrupção do do serviço por mais de tres mezes, salvo caso de força maior.

XIV

O Governo federal poderá lançar mto dos vapores da companhia para o serviço da União em circumstancias imperiosas e imprevisas, mediante prévio accordo sobre o preço, quer do freteamento, quer da compra.

Si houver desapropriação, a companhia será obrigada a substituir os vapores que cador á União por outros nas condições do contracto, dentro do prazo de um anno da data da cessão.

Nos casos de força maior, o Governo poderá usar do direito que lhe confere a presente clausula, independentemente de prévio accordo, sendo posteriormente regulada a indemnização que for devida á companhia.

XV

A companhia porceberá em retribuição dos serviços declarados no presente contracto a subvenção annual de 164:040\$ em prestações mensaes, depois de vencidas, na Delegacia Fiscal do Pernambuco, em vista de attestações do fiscal respectivo da navegação subvencionada e do administrador do Correio Geral.

A importancia dos fretes por conta da União será tambem paga á companhia na mesma alfandega, como o será igualmente a das passagens.

XVI

As alfandegas dos portos em que os paquetes a vapor da companhia tem de tocar exporirão os despachos necessarios para se proceder ao embarque ou desembarque da carga ou das encomendas que elles transportarem ou tiverem de transportar, com preferencia á carga ou descarga de qualquer embarcação, e sem embargo de ser domingo, dia santificado ou feriado, admitindo, por conseguinte, a despachos antecipados a carga e as encomendas que, porventura, tenham de ser transportadas pelos vapores da companhia.

Os governadores dos Estados, dentro das suas attribuições, na fórma da lei, prestarão aos vapores toda a protecção e auxilio de que, por qualquer motivo, necessitarem para a continuação de suas viagens dentro do devido tempo e em cumprimento do presente contracto, pagas pela companhia todas as despesas que tiverem sido indispensaveis.

XVII

As questões que se suscitarem entre o Governo e a companhia na execução do presente contracto, inclusive as que se derem sobre os preços do fretamento ou compra dos vapores, serão resolvidas por arbitros. Si as partes contractantes não accordarem em o mesmo arbitro, cada uma nomeará o seu e estes começarão os seus trabalhos por designar um terceiro, cujo voto sera definitivo. Si, porém, não houver accordo sobre o terceiro, cada arbitro escolherá um membro do Supremo Tribunal Federal e entre estes decidirá a sorte.

XVIII

No acto do pagamento da subvenção a que a companhia tenha direito, entrará olla para a delegacia fiscal com a quantia de cem mil réis (100\$000) mensaes para pagamento do fiscal da navegação subvencionada no Estado.

XIX

Somestralmente remetterá a companhia a estatistica do movimento de cargas e passageiros, por intermedio do respectivo fiscal.

XX

A companhia gosará de isenção de impostos do machinas, ferramentas, sobrosalentes e mais objectos e generos precisos ao serviço do seus paquetes, sendo as quantidades estabelecidas previamente, no começo de cada anno, com approvação do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, excepto nos casos de força maior, quando poderá pedir isenção destacadamente em qualquer época.

XXI

A companhia reger-se-ha pelo aviso do Ministerio da Marinha do 8 de novembro de 1890, que approva e manda executar o regulamento do porto do Recife e das barras e costa do Estado do Pernambuco.

XXII

Salvo os casos de força maior, a companhia fica sujeita ás seguintes multas :

1º, de quantia igual á subvenção respectiva, si não effectuar alguma das viagens estipuladas ;

2º, de 1:000\$ a 4:000\$, além da perda da subvenção respectiva, si a viagem, depois de encetada, for interrompida, salvo os casos de força maior, em que a companhia receberá a parte da subvenção correspondente á distancia navegada e será isenta de multa ;

3º, de 250\$ por cada doz horas que exceder o prazo fixado para cada viagem redonda ;

4º, de 100\$ a 500\$, pela demora que houver na entrega ou recebimento das malas do Correio, pelo extravio de uma ou mais malas ou pelo máo acondicionamento dellas a bordo ;

5ª, de 100\$ por cada carta ou objecto postal que for conduzido sem estar devidamente portado e inutilizados os sellos pelo commandante do vapor ou por qualquer outro empregado de bordo;

6ª, de 100\$ a 500\$, pela não observancia de qualquer das clausulas deste contracto, para a qual não haja pena especial.

XXIII

O Governo, por sua parte, fica sujeito a pagar a quantia de 500\$ por cada dia de demora que tiverem os vapores, em virtude de adiamento de suas partidas, ordenadas pelo mesmo Governo.

XXIV

A companhia não tem direito de exigir do Governo federal outros favores ou isenções, além dos designados no contracto.

XXV

A companhia fornecerá no fim de cada mez ao inspector respectivo da navegação e ibvencionada um quadro estatístico do numero e classe das passagens, da qualidade e quantidade dos generos e mercadorias transportadas em seus vapores no mesmo mez.

XXVI

Nos vapores da companhia serão admittidos passageiros do prôa, pagando somente a passagem, podendo levar a bordo sua matalotagem.

XXVII

O presente contracto durará por cinco annos, contados do 23 de setembro de 1903, data em que termina o actual.
Capital Federal, 13 de outubro de 1902.—A. Augusto da Silva.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por decreto de 11 do corrente:

Foi concedido privilegio de invenção, por 15 annos, reservando o Governo os direitos de terceiro e a sua responsabilidade quanto á novidade e utilidade da invenção, pela patente n. 3.687, a Bento Martins de Sá, brasileiro, mecânico, domiciliado nesta Capital Federal, para sua invenção de—Apparelhos para limpar e arejar garfus e facas.

Por outro de 20 do corrente, foi apresentado o cidadão Francisco Vicente de Oliveira, no logar de guarda-fio de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

O Ministro do Estado da Justiça e Negocios Interiores, em nome do Presidente da Republica, resolve, em additamento ás instrucções que baixaram com a portaria de 18 de setembro, relativas ao serviço de hygiene de defesa na Capital Federal, determinar que a Directoria Geral de Saude Publica pratique o isolamento hospitalar dos doentes de molestias transmissiveis, que apparecerem nos hospitais militares e nos navios de guerra, somente quando taes doentes vierem acompanhados de guias, firmadas pelo director do hospital e pelo medico de bordo, com o diagnostico explicito da molestia.

Capital Federal, 21 de outubro de 1902.—
Sabino Barroso Junior.

Additamento ao expediente de 18 de outubro de 1902

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Remetteram-se ao commandante superior interino da guarda nacional no Estado do Rio Grande do Sul 85 patentes de officiaes da guarda nacional das comarcas de Capitão Hagé, Caxias Cruz, Altamir D. Pedrito, Santo Antonio da Patrulha, Santo Angelo, S. Sebastião do Cahy e Taquary, no dito Estado.

Expediente de 18 de outubro de 1902

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 4.726\$090, fornecimentos á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

De 176\$960, fornecimentos ao Lazareto da Ilha Grande;

De 2.556\$030, fornecimentos á Bibliotheca Nacional;

De 631\$, concertos no predio da Repartição da Policia;

De 356\$, obras executadas no Internato do Gymnasio.

Expediente de 19 de outubro de 1902

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Solicitaram-se do contra-almirante, inspector de saúde naval, providencias para que os doentes de peste bubonica procedentes de navios de guerra da armada nacional, em tratamento no hospital Paula Candido, sejam examinados pelo capitão de mar e guerra Dr. Severiano Bráulio Monteiro, que sobre o diagnostico dirá por escripto o que se lhe offecer.

—Communicou-se ao mesmo inspector de saúde que de bordo do cruzador *Andrada* já foram isolados tres doentes de peste bubonica e que as informações recebidas nesta directoria depõem no sentido de achar-se o navio seriamente infectado.

Dia 20

Accusou-se:

Ao director do 2º districto sanitario marítimo o recebimento do officio n. 415, de 10 do corrente;

Ao director geral de Hygiene e Assistencia Publica idem n. 1.714, de 18 do corrente.

—Communicou-se ao chefe do Laboratorio Bacteriologico que o Dr. Alves Guimarães fica incumbido de praticar a vacinação anti-pestosa, naquelle laboratorio, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

—Solicitaram-se do administrador da Empresa Funeraria providencias para que entre a hora de encerramento de enterro e a da realização deste medice e paço de tempo sufficiente para que se possam effectuar as necessarias pesquisas bacteriologicas, nos casos suspeitos de molestias transmissiveis.

—Communicou-se ao Sr. Ministro que os agentes da companhia italiana de navegação *Itala* a declararam que seus vapores se submeterão ás exigencias do art. 31 do decreto n. 2.458, de 10 de fevereiro de 1897, que revogou o de n. 1.558, de 7 de outubro de 1893, e que nenhum motivo de ordem sanitaria parece existir em contrario á concessão dos privilegios de paquetes aos mesmos vapores.

Requerimento despachado

Dia 20

Luiz Pereira de Campos Braga.—Prove interesse.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 21 do corrente, foi nomeado Manoel Augusto de Souza Brandão para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 35ª circumscripção do Estado de Minas Geraes.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 21 de outubro de 1902

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 267—Attendendo ao que requereram P. S. Nicolson & Comp., resolveu o Sr. Ministro, por acto de 30 do mez findo, autorizar o despacho livre de direitos, nos termos do art. 2º, § 36, combinado com o art. 5º das Preliminares da Tarifa das Alfandegas, do material constante da relação junta, destinado ás companhias *St. John d'El Rey Mining & Company, limited*, *The S. Bento Gold Estates, limited* e *Th. Ouro Preto Gold Mines of Brasil, limited*; o que vos communico para os devidos effectos.

—Sr. inspector da Caixa de Amortização:

N. 93—Communico-vos, para os devidos fins, que, de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 19 de julho ultimo, foram depositadas na Thesouraria Geral deste Thesouro duas applicações da divida publica do valor nominal de 1:000\$ cada uma, de ns. 37.654 e 26.772, de propriedade de Werner Eugenio Meyer, para garantia de responsabilidade de Mario Pereira Leite cargo de collector das rendas federaes municipio do Pomba, Estado de Minas Geraes.

N. 94 — Communico-vos, para os devidos effectos, que, de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 23 de julho ultimo, foram depositadas na Thesouraria Geral deste Thesouro seis applicações da divida publica da União, do valor nominal de 1:000\$ cada uma, de ns. 63.380 a 63.385, de emprestimo de 1895 e de propriedade de Fonseca & Si, para garantia de parte da fiança do collector das rendas federaes em Itaguahy, no Estado do Rio de Janeiro. Octavio de Oliveira et co.

N. 95 — Communico-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requeriu o correntista dessa repartição Pedro Rogerio de Magalhães Coimbra, na

petição enviada com o vosso officio n. 193, de 22 de setembro ultimo, resolveu, por despacho de 9 do corrente, prorogar por 30 dias o prazo que lhe foi marcado para a substituição de parte da respectiva fiança.

—Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 46 — Na conformidade do despacho do Sr. Ministro de 30 de setembro findo, junto vos envio, para os devidos fins, o processo relativo á fiança de 1:800\$, em moeda corrente, offerecida pelo contra-almirante Manoel José Alves Barbosa para garantia da responsabilidade de Luiz Moirelles Vianna no lugar de collecter das rendas federaes dos municipios de Alagoinhas e Sant'Anna de Cidã, no Estado da Bahia.

— Sr. engenheiro José Lopes de Castro Junior.

N. 191 — Em obediencia ao despacho de 30 do mez findo, proferido á vista do requerimento em que P. S. Nicolson & Comp. solicitaram isenção de direitos para material destinado a companhias de mineração e de cuja fiscalização estaa incumbido, peço que apresenteis os relatorios concernentes a esse serviço.

—Sr. delegado fiscal no Amazonas:

N. 58 —De accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 7 do corrente mez, exarado no requerimento enviado com o vosso officio n. 43, de 8 de agosto ultimo, autorizo-vos a providenciar para que ao 2º escriptuario dessa delegacia João Ferreira Pacheco, nomeado 3º escriptuario da Alfandega de Pernambuco, e bem assim ás pessoas que compõem a sua familia, constantes da inclusa relação, seja concedida passagem, dessa Capital até a cidade do Recife.

—Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 110 —Em obediencia ao despacho do Sr. Ministro, de 19 do julho ultimo, communico-vos, para os fins convenientes, que na thesouraria geral do Thesouro Federal foram depositadas duas apolices da divida publica, de 1:000\$ cada uma, de propriedade de Werner Eugenio Meyer, para garantia da fiança do collecter das rendas federaes no municipio do Pomba, nesse Estado, Mario Pereira Leite.

—Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 330 —Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria d'11 do corrente mez, concedendo 45 dias de licença ao escriptivo da Collectoria das rendas federaes em S. Carlos do Pinhal, nesse Estado, Bane-

dieto Candido de Oliveira Doria para tratar de sua saude.

N. 331 —Attendendo ao pedido feito pelo collecter das rendas federaes em Bebedouro, Manoel Joaquim Rodrigues, na petição transmittida com o vosso officio n. 253, de 23 de setembro findo, resolveu o Sr. Ministro, por despacho de 9 do corrente, permittir que o requerente entre no exercicio daquello cargo, ficando obrigado a prestar a respectiva fiança no prazo improrogavel de 30 dias, que lhe deveis assignar.

Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos

DESPACHOS DO SR. SUPERINTENDENTE

Em 20 de outubro de 1902

Junta Commercial de S. Paulo, prestando informações sobre o registro de papeis e mais documentos das companhias de seguros, —Inteirado.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana, prestando informações sobre o balanço de 30 de junho proximo findo, anteriormente remettido. —Inteirado.

Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos

Quadro do activo das Companhias de Seguros com séde no Estado de Pernambuco, segundo as informações prestadas sobre o balanço encerrado em 30 de junho de 1902

ACTIVO	AMPHITRITE	INDEMNIZADORA	PHENIX PERNAMBUCANA	TETHYS	TOTAL
Accionistas—Entradas a realizar.....	800:000\$000	700:000\$000	800:000\$000	300:000\$000	2.600:000\$000
Apolices da divida publica, valor nominal.....	—	—	5:500\$000	250:500\$000	256:000\$000
Apolices do Estado de Pernambuco.....	93:100\$000	97:000\$000	182:000\$000	—	372:100\$000
Immoveis.....	—	—	—	41:352\$030	41:352\$030
Titulos de bancos e companhias.....	330:000\$000	48:400\$000	123:500\$000	20:400\$000	522:300\$000
Movéis e utensilios.....	2:500\$000	4:400\$400	5:000\$000	2:000\$000	13:900\$400
Dinheiro em caixa e em deposito á ordem.....	68:207\$291	79:677\$110	54:085\$730	85:690\$340	287:660\$471
Dinheiro a prazo fixo.....	219:064\$330	80:000\$000	—	148:9:6\$730	448:021\$060
Thesouro do Estado de Pernambuco.....	12:50\$910	2:500\$000	2:500\$000	4:200\$000	41:700\$910
Juros a receber.....	10:191\$500	9:755\$040	9:221\$000	—	29:167\$540
Estampilhas.....	284\$000	35\$400	654\$950	284\$100	1:258\$350
Effeitos a receber.....	—	3:000\$000	23:703\$830	—	31:703\$830
Segurados.....	46:561\$050	22:320\$500	31:760\$690	7:453\$330	108:102\$490
Contribuição para fiscalização.....	3:300\$030	—	3:30\$030	3:300\$030	9:900\$000
Sinistros a liquidar.....	—	—	8:258\$010	—	8:258\$010
Reservas a liquidar.....	—	—	5:000\$000	—	5:000\$000
Avaria grossa.....	—	—	—	7:300\$000	7:300\$000
Contas correntes.....	10:377\$791	—	29:047\$740	2\$300	39:427\$831
Despezas judicias.....	1:365\$000	—	—	—	1:365\$000
	1.597:452\$772	1.047:094\$450	1.354:111\$950	875:445\$450	4.874:104\$622

Quadro do passivo das Companhias de Seguros com séde no Estado de Pernambuco, segundo as informações prestadas sobre o balanço encerrado em 30 de junho de 1902

PASSIVO	AMPHITRITE	INDEMNIZADORA	PHENIX PERNAMBUCANA	TETHYS	TOTAL
emitido.....	1.000:000\$000	1.000:000\$000	1.000:000\$000	500:000\$000	3.500:000\$000
Reserva.....	200:000\$000	15:000\$000	200:000\$000	150:000\$000	565:000\$000
Reserva de garantia.....	198:033\$023	—	—	—	198:033\$023
Fundo de depreciação de titulos.....	—	—	—	50:000\$000	50:000\$000
Fundo de depreciação de titulos.....	43:05\$000	—	—	—	43:050\$000
Livros e papdas.....	131:158\$43	11:939\$310	91:820\$414	116:364\$490	351:362\$644
Azio de apolice da divida publica.....	—	—	—	42:856\$510	42:856\$510
Dividendo a trazados.....	900\$000	—	950\$000	—	1:850\$000
Dividendos de se mestre.....	10:000\$000	12:000\$000	10:000\$000	10:000\$000	42:000\$000
Directoria e conselho.....	7:505\$93	5:181\$780	7:738\$700	6:224\$450	26:748\$863
Contas correntes.....	6:378\$310	2:073\$300	43:602\$336	—	52:053\$946
	1.597:452\$772	1.047:094\$450	1.354:111\$950	875:445\$450	4.874:104\$622

Quadro demonstrativo da receita arrecadada pelas Companhias de Seguros com séde no Estado de Pernambuco, durante o semestre findo em 30 de junho de 1902, segundo as informações prestadas

RECEITA	AMPHITRITE	INDEMNIZADORA	PHENIX PERNAMBUCANA	TETHYS	TOTAL
Premios de seguros terrestres.....	27:01\$475	19:52\$570	30:97\$140	11:27\$070	88:867\$145
Premios de seguros marítimos.....	48:86\$525	46:38\$640	33:81\$970	37:45\$710	166:509\$945
Juros e descontos.....	15:52\$369	2:29\$373	3:97\$540	15:20\$820	31:996\$256
Apólices de seguros.....	607\$000	380\$000	740\$000	136\$000	1:863\$000
Alugueis.....	—	—	—	777\$000	777\$000
Do lucros anteriores para cobrir despeza.....	—	308\$740	21:96\$302	—	22:271\$766
	92:087\$126	68:894\$680	91:450\$776	64:852\$530	317:285\$112

Quadro demonstrativo da despeza feita pelas Companhias de Seguros com séde no Estado de Pernambuco durante o semestre findo em 30 de junho de 1902 segundo as informações prestadas

DESPEZA	AMPHITRITE	INDEMNIZADORA	PHENIX PERNAMBUCANA	TETHYS	TOTAL
Sinistros terrestres.....	2:242\$900	4:75\$800	7:88\$500	—	14:873\$400
Sinistros marítimos.....	33:982\$220	14:580\$180	28:342\$50	17:156\$260	94:061\$810
Roseguros.....	—	2:276\$540	—	2:608\$900	4:884\$540
Dividendos do semestre.....	10:000\$000	12:000\$000	10:000\$000	10:000\$000	42:000\$000
Creditado a fundo de reserva.....	—	15:000\$000	—	—	15:000\$000
Creditado a fundo de garantia.....	6:683\$840	—	—	—	6:683\$840
Despezas diversas.....	22:442\$806	20:287\$660	20:257\$426	24:606\$920	87:594\$812
Prejuizo em títulos da companhia.....	—	—	24:970\$300	—	24:970\$300
Saldo da receita arrecadada no semestre.....	16:735\$360	—	—	10:481\$350	27:216\$710
	92:087\$126	68:894\$680	91:450\$776	64:852\$530	317:285\$112

Superintendencia de Seguros Terrestres e Marítimos, 20 de outubro de 1902.—*João Vieira de Segalas Vianna*, secretario.

Ministerio da Marinha

Expediente de 17 de outubro de 1902

Ao Ministerio da Fazenda :
Solicitando, novamente, providencias no sentido de ser habilitada a Contadoria da Marinha com o credito de 25:341\$000, que alli deve ficar a disposição do capitão de fragata Raymundo Frederico Klappe da Costa Rubim para occorrer ao pagamento do pessoal que tom do ser empregado na construcção de uma cisterna e casas de residencia dos guardas do Pharol da Moela — Communicou-se á Repartição da Carta Marítima.

Rogando providencias afim de que a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Parahyba seja concedido o credito de 1:310\$398, que alli se torna necessario para despesas deste ministerio, por conta da verba Munições de bocca, do orçamento em vigor, quota destinada a rações para o pessoal embarcado. — Communicou-se á Contadoria e á já citada delegacia.

—A' Contadoria, autorizando a providenciar para que, observadas as formalidades legais, sejam attendidos os pedidos de dinheiro para despesas do vapor *Freitas*, na Commissão de Montagem do pharoleto do Itajahy, sendo a quantia de 14:580\$900 para pagamento dos vencimentos que competem aos officiaes e praças do navio, em um mez, e a de 3:300\$000 para a compra de pão e carne verde para 130 praças em 45 dias. — Communicou-se á Repartição da Carta Marítima.

—Ao Tribunal de Contas transmittindo a exposição que a 15 do corrente dirigiu ao Sr. Presidente da Republica sobre o pagamento á Casa da Moeda da importancia de 7:922\$980, constante da folha que se remette sob n. 157, e prova feita da cunhagem de medalhas militares creadas pelo decreto n. 4.238, de 15 de novembro

de 1901, pagamento a que esse tribunal negou registro pelos motivos expostos em o officio n. 54, de 4 do corrente, e rogando providencias para que em vista do despacho exarado pelo mesmo Sr. Presidente na dita exposição, de conformidade com o art. 2º § 3º do decreto n. 392, de 8 do outubro de 1896, e com os artigos 177 e 178 do regulamento approved pelo decreto d. 2.409, de 23 de dezembro, também de 1896, seja registrada a despeza de que se trata por conta da verba 27—Eventuaes (material) despesas não previstas do orçamento em vigor.

—Ao Arsenal da Marinha desta Capital recommendando que providencie afim de serem realizadas as obras que a directoria de machinas desse arsenal julgo indispensaveis nas machinas e caldeiras do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, de accordo com a informação prestada pela mesma directoria (1.088). — Communicou-se ao Quartel Geueal.

—Ao Arsenal da Marinha do Matto-Grosso indeferindo o requerimento em que Eduardo Tevaras de Mattos Filho, desenhista da directoria de construcção naval do mesmo arsenal, pediu seis mezes de licença para tratar de seus interesses (1.090).

—A' Directoria Geral de Obras e Viação do Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas transmittindo os quatro exemplares do Código Internacional de Signaes, approved por decreto n. 4.397, de 30 de abril ultimo, afim de serem utilizados a bordo de cada um dos navios que a commissão das obras da Barra e do Porto do Rio Grande do Sul possui em transito pela Lagoa dos Patos, no mesmo Estado (1.091).

—A' Bibliotheca e Museu da Marinha communicando haver providenciado sobre a composição, na Imprensa Nacional, do catalogo dos livros da mesma bibliotheca, e declarando que a revisão da prova desse trabalho fica a cargo dessa repartição (1.092). —Communicou-se á Imprensa Nacional.

Requerimento despachado

Dia 21 de outubro de 1902

Francisco Antonio de Jesus. — Indeforido.

Ministerio da Guerra

Expediente de 16 de outubro de 1902

Ao Sr. Ministro da Fazenda, solicitando providencias para que:

Seja distribuido o credito de 14:000\$ á Delegacia Fiscal em Matto Grosso, por conta do § 15º — Material — consignação n. 32 — transporte de tropa, etc. — Fizeram-se as devidas communicações;

Seja para a quantia de 2:643\$800 á Companhia Cantareira o Vição Fluminense (aviso n. 905);

— Ao presidente do Tribunal de Contas, remittendo, devidamente visada, a conta, na importancia de 3:790\$000 de que é credor Henrique Chr. Röhe (aviso n. 26).

—Ao commandante da Escola Militar do Brazil mandando lancar a matricula do alumno Octavio Augusto do Faria, conforme pede o dito alumno. — Communicou-se ao Estado Maior do Exercito.

—Ao chefe do Estado Maior do Exercito:

Concedendo:

A cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, por menagem ao alferes graduado do 17º batalhão de infantaria, addido ao 13º, Gastão Soares Pereira, que se acha preso, respondendo a conselho de Guerra;

Licença ao soldado do 9º regimento de cavallaria Gumercindo Saraiva, condemnado pelo Supremo Tribunal Militar a um anno de prisão com trabalho, para, em grão de appellação, se dirigir ao Supremo Tribunal Federal afim de pedir revisão do seu processo.

Mandando servir:

Aidido ao 5º regimento de cavallaria o alferes do 12º Antonio de Sá Barreto Sobrinho;

No 2º batalhão de infantaria, por tres mezes, o 1º tenente do 1º batalhão de artilharia Idefonso Guimarães.

Permittendo ao alumno da Escola Militar do Brazil Ernestino Catão Mazza gozar em casa de sua familia, em Porto Alegre, a licença que obteve para tratamento de saude.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Gabinete—Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1902.

Na visita que fez a essa repartição, no dia 15 do corrente mez, o Sr. Presidente da Republica teve occasião de apreciar a boa ordem, cuidado e promptidão com que são executados todos os trabalhos a cargo do pessoal tecnico e administrativo, os melhoramentos que conseguistes realizar no serviço telegraphico, e ainda o estado do asseio do edificio e suas dependencias.

Cabe-me, pois, o prazer de significar-vos, de ordem do mesmo Sr. Presidente da Republica, a impressão agradável que lhe deixou a importante Repartição Geral dos Telegraphos, sob vossa esclarecida e zelosa direcção.

Saudos e fraternidade.—Antonio Augusto da Silva.—Sr. Dr. Alvaro de Meilo Coutinho do Vilhena, director geral dos Telegraphos.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 21 de outubro de 1902

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 66:443\$235, á Estrada de Ferro de Caxias a Cajaziras, juros do 1º semestre do corrente anno (aviso n. 2.643);

De 243\$168, a diversos, fornecimento á Estrada de Ferro Central do Brazil, em julho e agosto ultimos (requisitado por officio n. 1.101, aviso n. 2.644);

De 8\$295, a Borho Moniz & Comp., idem á mesma, em julho ultimo (aviso n. 2.645);

De 1:453\$170, a diversos, idem á mesma, em julho e agosto ultimos (requisitado por officio n. 1.111, aviso n. 2.646);

De 21-600, a Joaquim José de Oliveira, idem á Inspeção Geral das Obras Publicas, em agosto ultimo (aviso n. 2.637);

De 209\$, restituição a José Casemiro da Silva Pinto (aviso n. 2.648);

De 66\$000, ao jornal A Noticia, uma publicação por ordem desta Secretaria do Estado em setembro ultimo (aviso n. 2.649);

De 54-100, a J. Schmidt, do fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil no segundo semestre de 1901 (aviso n. 2.650);

De 319\$126, a diversos, idem á mesma em julho ultimo (requisitado por officio n. 1.104, aviso n. 2.651);

De 138\$864, a Villas Bôas & C., idem á mesma em julho ultimo (aviso n. 2.652);

De 252\$126, a diversos, idem á mesma em julho e agosto ultimos (registrado por officio n. 1.112, aviso n. 2.653);

— Providenciou-se:

Para que sejam recebidas da Western Telegraph Company as quantias de francos 111.874,65, ouro, 2:50\$600, papel, e 6:250\$000, trafego mutuo com os Telegraphos no 1º trimestre do corrente anno (aviso n. 2.654);

Para que á mesma sejam restituídas as quantias de francos 27.351,77, ouro, o 3:951\$560, papel, pelo mesmo motivo (aviso n. 2.655);

—Remetteu-se ao Tribunal de Contas copia do contracto celebrado pela Administração dos Correios do S. Paulo para o arrendimento do prédio em que funciona a agencia da cidade de Santos (aviso n. 102):

Requerimentos despachados

Dia 20 de outubro de 1902

D. Maria Rezina Schmith Paradedda, pedindo os favores do montepio, na qualidade de viuva do Jayme da Camara Paradedda, desenhista de 2ª classe da Estrada de Ferro do Porto Alegre a Uruguayana.—Deferido.

D. Joaquina de Oliveira Monteiro, fazendo identico pedido, na qualidade de viuva de João Monteiro, mestre de linha do 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.—Habilita-se na forma da lei.

D. Candida de Aguiar Silva, viuva de Zeferino José da Silva, official da officina da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo entrega da certidão do baptismo do seu filho Astrogildo.—Deferido.

Pantaleão Urbano de Assis Parivel, exonerado do logar de amanuense da Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Sul, pedindo autorização para continuar a contribuir para o montepio.—Provo quando pagou a sua ultima contribuição mensal.

Francisco Vicente de Oliveira, aposentado, por decreto desta data, no logar de guardião de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.—Apresente a certidão do seu tempo de serviço publico, extrahida das folhas de pagamento.

João Ferreira de Souza Junior, aposentado no cargo de administrador dos Correios do Pará.—Apresente novas certidões do seu tempo de serviço publico e do pagamento do sello de sua nomeação.

A. Thum.—Compareça na 1ª secção desta Directoria Geral.

Directoria Geral da Industria

Requerimentos despachados

Dia 21 de outubro de 1902

José Moreira Barbosa e João do Simas Enéas, pedindo privilegio para o microbida de sua invenção, denominado « Microtol ».—Declarem si aceitam o exame prévio no objecto de sua invenção.

Dr. Antonio Passos e Emile Alexis, pedindo permissão para extrahirem phosphato de cal em terras do dominio da União, junto ás de Ipanema, mas inteiramente extranhas á exploração de ferro.—Dirijam-se ao Ministerio da Fazenda.

Dr. Francisco Alves de Lima Filho, pedindo privilegio de invenção para um « aparelho denominado Bomba automatica maritima e para peços ».—A procuração não está em forma legal.

Representantes do Lloyd Brasileiro.—Compareçam nesta directoria geral para receberem guia.

—Luiz Artayota Palmeira, pedindo reintegração no logar de 3º official dos Correios do Rio Grande do Sul.—Indeferido.

Eugenio de Sá Messias, pedindo pagamento de vencimentos por ter exercido o cargo de ajudante da agencia do correio de Vassouras.—Indeferido, em face do art. 372 do regulamento.

José Ferreira Novo da Silva, pedindo certidão do tempo em que serviu no Correio.—Compareça na 2ª secção desta directoria geral, para pagamento do sello, na importancia de 9\$235.

Directoria Geral de Obras Viação

Expediente de 21 de outubro de 1902

Declarou-se ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco que o Ministerio da Guerra permitta ao tenente do 11º batalhão de infantaria, Alberto Teixeira Ribeiro, continuar a praticar por mais seis mezes nessa estrada.

—Autorizou-se a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, attendendo-se ao que solicitou em officio n. 905, de 22 de agosto proximo findo, a abonar a diaria de 8\$ a um escripturario da 2ª divisão da mesma estrada, enquanto permanecer em comissão no interior, correndo tal despeza pela verba —Eventuaes— do exercicio vigente.

—De accordo com o que informou a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em officio n. 1.037, de 20 de setembro ultimo, e attendendo quanto possível ao que solicitou a Camara Municipal de Lorena, autorizou-se aquella directoria a transportar na mesma estrada, pela 7ª classe da tarifa n. 3, o material destinado ao serviço de esgotos da referida cidade.

—Em resposta ao seu officio n. 102, de 27 de agosto ultimo, sobre isenção de frete na Estrada de Ferro Central do Brazil, para o material destinado ao serviço de esgotos da cidade de Lorena, declarou-se ao presidente da respectiva Camara Municipal que, não podendo tal isenção ser concedida, por constituir a importancia do mesmo frete renda da União, nesta data autorizou-se o transporte daquelle material pela 7ª classe da tarifa n. 3, o que, sem lucro, mas tambem sem gravame para a Estrada, já tom sido concedido a outras Municipalidades.

—Com relação á alteração de tarifa adoptada na Estrada de Ferro Central do Brazil para o transporte do carvão vegetal, requerida por varios proprietarios e industriaes residentes em Sacra Familia do Tingá, municipio de Vassouras, e de que tratou a directoria daquella Estrada em officios ns. 482, de 16 de abril, e 884, de 16 de agosto do corrente anno, declarou-se á mesma directoria, para seu conhecimento e devidos effeitos, que, attendendo ao que expuzeram os requerentes, resolveu este Ministerio que tal mercadoria seja classificada na 5ª classe da tarifa n. 3, até 200 kilos, passando a pertencer á 7ª classe, desde que a expedição exceda dessa quantidade.

Sciante este Ministerio do que lhe comunicou em officio n. 251, de 26 de setembro ultimo, o engenheiro-fiscal da Estrada de Ferro Central da Bahia, declarou-se-lhe, para seu conhecimento e devidos effeitos, que fica aprovado o acto pelo qual concorreu com o abatimento de 20% nos fretes estabelecidos nas tarifas ns. 6, 7, 8 e 9, proposto pelos arrendatarios daquella Estrada, em favor dos districtos do sertão quatro ou mais leguas distantes do eixo da linha, de conformidade com o disposto no art. 12 das Instrucções Regulamentares da mesma Estrada, a que se refere o decreto n. 9.455, de 4 de julho de 1885.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Por portaria de 21 do corrente, foi multado em 200\$ o commandante do vapor *Itatiaia*, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que, tendo marcado para hontem á saída do mesmo vapor, só deu aviso ao Correio da transferencia havida hontem, a hora em que deveria sair o mesmo vapor, infringindo assim as disposições do art. 272 do Regulamento em vigor.

Circular n. 70/1 — Directoria Geral dos Correios—Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1902.

Recomendo-vos providencias afim de que, não só por essa Administração como pelas repartições postaes que lhe são subordinadas, sejam escriptas na columna de observações das listas de expedição as letras A. R. maiusculas e bem legiveis, sempre que os registrados tiverem direito a aviso de recebimento, a exemplo da praxe seguida com relação ás expedições para o exterior.

Saude e fraternidade.—O director geral, Luiz Belim Paes Leme.—Sr. Administrador dos Correios.

Requerimentos de pachedos

Dia 18 de outubro de 1902

Terceiro official Eugenio Vidal Leito Ribeiro o praticante Affonso Teixeira de Mello, recorrendo do acto do administrador do Correios de Minas Geraes, que os responsabiliz m.—Inferido, de accordo com as informações.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por portarias de 20 do corrente:

Foram nomeados:

J.yme de Souza Cardoso, para o lugar de carteiro do 3ª classe;

Waldemar Xavier Granthon, para o lugar de estafeta da agencia de Engenho-Novo;

Cicero Barbosa de Fraga, para o lugar de servente da agencia do Engenho Novo.

Foram exonerados:

Jayme do Souza Cardoso, do lugar de estafeta da agencia do Engenho-Novo;

Waldemar Xavier Granthon, do lugar de servente da mesma agencia.

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrto de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 20 DE OUTUBRO DE 1902

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues—Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Guilherme Cintra, Souza Pitanga, Salvador Moniz, Lima Drummond, Affonso de Miranda, Espinola e Villaboim, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Carta testemunhal

N. 166—Relator, o Sr. desembargador G. Cintra; supplicante, João Monteiro da Silva; supplicado, Carlos Eduardo do Avellar Brandão.—Julgaram improcedente a carta testemunhavel contra os votos dos Srs. desembargadores Pitanga e Lima Drummond.

Aggravos de petição

N. 1.719 — Relator, o Sr. desembargador Salvador Moniz; agravante, Francisco Alves Jorge Malta; agravada, Esperança Vicente de Oliveira.—Negaram provimento ao agravo, unanimemente.

N. 1.721 — Relator, o Sr. desembargador A. de Miranda; agravante, Marco Fernando Boston e outros, syndicos da fallencia de Stefano Pelajo; agravado, Candido Martins dos Santos Vianna Junior.—Não conheceram do agravo por não ser caso deste recurso, unanimemente.

N. 1.722—Relator, o Sr. desembargador Lima Drummond; agravante, o Dr. Manoel Lavrador; agravado, coronel Joaquim Pedro Salgado.—Deram provimento ao agravo para que o juiz a quo, reformando o despacho agravado, re-eba os embargos com condemnação, unanimemente.

N. 1.720—Relator, o Sr. desembargador G. Cintra; agravante, Francisco Alves Jorge Malta; agravada, Rufina Cardoso de Oliveira.—Deram provimento ao agravo para que o juiz a quo, reformando o despacho agravado, rejeito in limine os embargos de terceiros, unanimemente.

N. 1.725—Relator, o Sr. desembargador S. Moniz; agravante, João Francisco de Paula e Silva; agravado, Francisco Monteiro da Silva.—Negaram provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Appellações commerciaes

N. 2.632—Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.

N. 2.396—Ao Sr. desembargador Pitanga.

Ns. 1.995 e 2.142—Ao Sr. desembargador Salvador Moniz.

N. 2.382 — Ao Sr. desembargador Lima Drummond.

N. 2.265—Ao Sr. desembargador Affonso de Miranda.

Appellações civeis

Ns. 2.650, 2.665, 2.683 e 2.635—Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.

Ns. 2.527, 2.315 e 2.535—Ao Sr. desembargador Pitanga.

Ns. 2.407, 2.446 e 2.611—Ao Sr. desembargador Salvador Moniz.

Ns. 1.787, 1.822, 2.490 e 2.430 — Ao Sr. desembargador Lima Drummond.

Ns. 2.639 e 2.649—Ao Sr. desembargador Affonso de Miranda.

COM DIA

Embargos de nullidade

Ns. 2.270 e 2.387.

Embargos de declaração

N. 2.042.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Ns. 2.498, 2.502, 2.522, 2.524, 2.544, 2.557, 2.558, 2.570, 2.579, 2.610, 2.625 e 2.626.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

N. 1.702—Agravantes, os syndicos e credores da fallencia de Fernando Marcos & Comp.; agravados, coronel Rodolpho Ernesto de Abreu e outro. (Nova distribuição).—Ao Sr. desembargador Souza Pitanga.

N. 1.709 — Agravantes, Nascif Zebaid; agravados, os syndicos da fallencia de Nascif Zebaid & Maria Rosa.—Ao Sr. desembargador Affonso de Miranda.

N. 1.731 — Agravante, Manoel Goulart Jacintho; agravado, José Antonio & Couto.—Ao Sr. desembargador Lima Drummond.

N. 1.732 — Agravante, Albino de Loureiro Silva; agravados, Antonio Augusto da Costa.—Ao Sr. desembargador Salvador Moniz.

Embargos remettidos

N. 2.704—Embargantes, Francisco Antonio Monteiro e sua mulher; embargados, Antonio Joaquim Pereira e sua mulher e outros.—Ao Sr. desembargador Salvador Moniz.

N. 2.707 — Embargantes, commendador José Augusto Laranja e sua mulher; embargado, Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Lima.—Ao Sr. desembargador Souza Pitanga.

Ação rescisoria

N. 9 — Autores, Dias Garcia & Comp.; réos, Hime & Comp.—Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 21 DE OUTUBRO DE 1902

Presidencia do Sr. desembargador Fernandes Pinheiro—Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Espinola, Dias Lima, Tavares Bastos, Miranda Ribeiro, Guilherme Cintra e Villaboim, procurador geral do Districto.

Não houve julgamento por não haver causas com dia.

PASSAGENS

Appellação civil

N. 2.693—Ao Sr. desembargador F. Pinheiro.

Appellações commerciaes

N. 2.463 — Ao Sr. desembargador Espinola.

Ns. 2.482 e 2.511—Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

Appellações crimes

Ns. 719 e 727—Ao Sr. desembargador Espinola.

Ns. 722 e 730—Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

N. 705—Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

Ns. 728 e 733—Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.

COM DIA

Appellações crimes

Ns. 702 e 726.

ACCÓRDÃO PUBLICADO

N. 703.

SESSÃO DO CONSELHO SUPREMO EM 21 DE OUTUBRO DE 1902

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues —Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra e Villaboim, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 3.017 — Paciente, Antonio Coelho de Oliveira. —Adiado o julgamento para a primeira sessão do Conselho, requisitando-se do novo do chefe do estado-maior general da armada a apresentação do paciente.

N. 3.013 — Paciente, Antonio Corrêa Goulart.—Adiado o julgamento para a primeira sessão do Conselho, informando o juiz da 8ª Pretoria.

N. 3.010 — Paciente, Antonio Joaquim da Silva.— Negaram a pedida soltura, attenta a informação prestada pelo Tribunal Civil e Criminal.

N. 3.011 — Paciente, Manoel Dias.— Negaram a pedida ordem de soltura, attenta as informações prestadas pelo juiz da 9ª Pretoria.

N. 3.014 — Pacientes, Manoel Domingos Gonçalves, João Cesar, Antonio Ferreira, Paulino Alves e Plazo Antonio.—Prejudicado o pedido, visto ter sido posto em liberdade.

N. 3.015—Paciente, Manoel Martins Coutinho.—Decisão identica á do n. 3.014.

N. 3.016—Paciente, João José da Silva.—Decisão identica á do n. 3.014.

N. 3.018—Paciente, Manoel Valença e Alberto Pallisse.— Decisão identica á do n. 3.014.

N. 3.019 — Paciente, Affonso Coelho do Andrade.—Concederam a pedida ordem para

ser o paciente apresentado na primeira sessão do Conselho, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

N. 3.030 — Paciente, José Hilario. — Decisão idêntica á de n. 3.019, informando o juiz da 3ª Pretoria.

N. 3.021 — Paciente, Manoel Rodrigues y Alegre. — Decisão idêntica á de n. 3.019.

N. 3.022 — Paciente, José Sarmiento. — Decisão idêntica á de n. 3.019.

N. 3.023 — Pacientes, Joaquim de Paiva Monteiro, Ricardo Thompson, Antonio Werneck, Piazza Antonio, Ernesto Cardoso, Antonio da Silva e Manoel Gomes da Silva. — Decisão idêntica á de n. 3.019, informado o Dr. chefe de policia.

N. 3.024 — Paciente, Margal de Souza. — Decisão idêntica á de 3.019, informando o juiz da 7ª Pretoria.

N. 3.025 — Paciente, João Ferreira dos Santos. — Decisão idêntica á de n. 3.019.

N. 3.026 — Pacientes, Antonio Joaquim da Silva, Joaquim Pinto da Motta e Manoel da Souza Flores. — Decisão idêntica á de n. 3.019, informando o juiz da 5ª Pretoria.

N. 3.027 — Paciente, Maximiano Felix Bahia. — Decisão idêntica á de n. 3.019, informando o Dr. chefe de policia.

NOTICIARIO

Imprensa Nacional — O Sr. Director Geral recebeu do Sr. Ministro da Fazenda a seguinte portaria:

Ministerio da Fazenda — Em 3 de outubro de 1902 — N. 11 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Presidente da Republica manda elogiar-vos e aos demais funcionarios dessa repartição pela ordem e disciplina que ali verificou por occasião de sua ultima visita, elogio esse que se torna extensivo aos chefes e operarios da diversas officinas desse estabelecimento, cujo grão de adiantamento tambem mui agradavelmente o impressionou. — *Sabino Barroso Junior.* — Sr. Director Geral da Imprensa Nacional.

— O Sr. Director Geral deu cumprimento á alludida portaria, nos seguintes termos:

Imprensa Nacional — Gabinete do Director, em 6 de outubro de 1902.

Tenho a maior satisfação em dar cumprimento á portaria do Sr. Ministro da Fazenda, sob n. 11, de 3 do corrente, na qual me autoriza, de ordem do Exm. Sr. Presidente da Republica, a elogiar-vos e aos chefes de serviço e mais operarios das diversas officinas desta repartição, pela ordem e disciplina que verificou por occasião de sua visita, a 27 do mez proximo findo, ao estabelecimento, cujo grão de adiantamento mui agradavelmente o impressionou.

A visita do Sr. Presidente da Republica ás officinas foi uma honra; a portaria do Sr. Ministro da Fazenda, em consequencia daquelle visita, é para a Imprensa Nacional uma gloria, e aos operarios desta repartição sempre mantel-a in televel.

Eu polerei sahir amanhã; mas o credito aquirido por este estabelecimento subsistirá, entregue aos brios dos que nella trabalham.

Junto impresso o teor da portaria acima referida, que deveis conservar como honroso documento. — *R. Floresta de Miranda*, Director Geral. — Ao Sr. José Xavier Pires, inspector tecnico.

Tribunal de Contas — Ordens do pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 20 e 21 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Avisos:

N. 2.517, de 13 do corrente mez, pagamento do 913\$500, do fornecimentos feitos ao Jardim Botânico, em agosto ultimo;

N. 2.557, de 14, idem de 841\$101, de trabalhos executados para a Estrada de Ferro do Rio do Ouro, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas, em julho deste anno;

N. 2.558, da mesma data, idem do 325\$, de alugueis dos predios ocupados pelos escriptorios e depositos dos districtos da referida inspeção geral, relativos ao mez de agosto;

N. 2.572, de 15, idem do 3:007\$556, folha e fêria do pessoal empregado nos serviços concernentes a mananciaes e florestas, a cargo da dita inspeção, durante o mez de setembro;

N. 2.573, da mesma data, idem do 1:021\$500, fêria, de setembro, do pessoal empregado em abertura de vallas, limpeza do rios e captação de novos mananciaes, a cargo da mesma inspeção;

N. 2.574, idem, idem, de 1368760, fêria, idem do pessoal extranumerario empregado em reparações de arrebentamentos, manobras e outros trabalhos, idem;

N. 2.583, idem, credito do 12:000\$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Ceará, para construção da linha telegraphica da Villa do S. Benedicto, no mesmo Estado;

N. 2.581, idem, pagamento de 3:536\$450 ao Lloyd Brasileiro, da subvenção relativa á primeira viagem realizada na linha da Bahia pelo paquete *Caravelhas*, em agosto findo;

N. 2.586, idem, idem de 3:062\$, fêrias do pessoal empregado, durante o mez de setembro, no serviço das florestas, a cargo da supra citada inspeção geral;

Ns. 2.587 e 2.591, idem, idem de 3:657\$500 e 9:691\$500, fêrias, de setembro, do pessoal empregado no serviço das represas, aqueductos e reservatorios e no do proseguimento da rede de distribuição, pennas de agua e registros de incendio, a cargo da mesma inspeção;

Ns. 2.595 e 2.596, idem, idem de 1:337\$ e 21:347\$350, ditas, de setembro, do pessoal empregado no assentamento da calceira e coaltarização e accessorios e na remoção de tubos, e no da nova canalização entre o reservatorio do Pedregulho e o do morro da Viuva, a cargo daquelle inspeção.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. — Avisos:

N. 2.368, de 13 do outubro corrente, pagamento de 7:690\$ aos leites do Gymnasio Nacional Gastão Ruch e Henrique Alexandre Monat, pela impressão de mil exemplares da obra «Methodo pratico para o ensino da lingua franceza», por elles confeccionada e publicad;

N. 2.359, da mesma data, idem de 800\$, de concerto de um aparelho do Gabinete do Astronomia e Geodesia da Escola Polytechnica;

N. 2.364, idem, idem de 1:708\$882, folha dos vencimentos, de setembro proximo findo,

que competem ao pessoal subalterno da Casa de Detenção;

N. 2.369, idem, idem de 883\$300, proveniente da collocação de aparelho telephonico no proprio nacional onde funciona a estação policial da 3ª circumscripção urbana;

N. 2.362, de 13, idem de 8\$460, de objectos do expediente fornecidos á Secretaria do Estado do Ministerio, em setembro ultimo;

N. 2.370, idem, idem de 847\$170, de fornecimentos, de julho a setembro deste anno, ao Externato do Gymnasio Nacional;

N. 2.371, idem, idem de 8:816\$200, folhas, relativas aos mozes de agosto e setembro, do pessoal jornalheiro fixo do Lazareto da ilha Grande;

N. 2.372, de 14, credito de 2:400\$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em São Paulo, para pagamento do ordenado, durante o actual exercicio, do juiz de direito em disponibilidade bacharel Leopoldino Martins Meira de Andrade.

— Ministerio da Fazenda:

Officios:

N. 371, de 18 de setembro proximo findo, da Inspeção Geral das Obras Publicas, pagamento de 1:919\$730, do fornecimentos de materiaes e artigos diversos para os concertos do molho da doca da alfandega, relativos aos mozes de julho e agosto deste anno;

N. 814, de 6 do corrente, da Casa da Moeda, adiantamento do 100\$, ao respectivo thesourario para pagamento de despesas miudas durante o mesmo mez corrente.

Requerimento de D. Caetana Maria de Araujo e Maria da Gloria Araujo, pagamento de 3:247\$092, do pensões vencidas nos exercicios de 1897 a 1901.

— Ministerio da Marinha — Avisos:

N. 1.388, de 10 deste mez, pagamento de 508\$266, de despesas miudas a cargo dos postoiros de diversas repartições deste Ministerio, em setembro proximo passado;

N. 1.331, de 27 de setembro ultimo, idem de 229\$509, de uma letra assignada pelo consul do Brazil em Montevideo, para despesas com o concerto da boia de amarração dos navios de guerra brasileiros, no porto da referida capital.

— Ministerio da Guerra — Avisos:

N. 862, de 1 deste mez, pagamento de 795\$359 á *Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, de concertos e diversos artigos fornecidos, no corrente exercicio, a diversas repartições deste Ministerio;

N. 895, de 13, idem de 960\$000 a H. Braconnot & Comp., de fornecimento de varios artigos para a cabroa *Marechal de Ferro*, no actual exercicio.

Alfandega do Rio de Janeiro — Balanço de estampilhas para despacho de consumo, effectuado em 16 de outubro de 1902:

	Recebidas	Vendas
Saldo do mez de setembro de 1902.....	306:806\$784	
Estampilhas recebidas da Casa da Moeda de 1 a 15 de outubro de 1902...		
Estampilhas vendidas na Thesouraria da Alfandega do Rio de Janeiro de 1 a 15 de outubro de 1902...		104:166\$830
Saldo existente..		202:639\$954
	303:800\$784	306:803\$784

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha -- Repartição da Carta Maritima -- Resumo meteorologico e magnetico do dia 20 de outubro de 1902 (segunda-feira).

ESTAÇÕES	HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E FORÇA DO VENTO (Escala Beaufort)	ESTADO ATMOSPHERICO	METEOROS	NEBULOSIDADE	OBSERVAÇÕES FEITAS UMA V. Z EM 24 HORAS						
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima à sombra	Temperatura minima	Evaporação à sombra	Chuva caída	Duração de brilho solar	
Central no morro de Santo Antonio	3 a.	760.45	21.4	17.56	93.0	SSE 2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	6 a.	760.73	21.4	17.58	93.6	ESE 2	Incerto	Nov. ten. baixo ..	10	—	—	—	—	—	—	—
	9 a.	761.59	23.2	18.05	85.5	ENE 2	Incerto	Nov. ten. baixo ..	10	—	—	—	—	—	—	—
	1/2 d.	760.63	25.6	18.17	74.4	ESE 4	Incerto	Nov. ten. baixo K.KC.KN	8	—	—	1.3	—	—	—	—
	3 p.	759.48	23.8	17.68	80.5	SSE 5	Bom	Nov. ten. baixo KC.KN	8	—	—	—	—	—	—	—
	6 p.	759.52	22.3	17.69	84.5	SSE 6	Incerto	Nov. ten. baixo K.KN.KC	9	—	—	—	—	—	—	—
	9 p.	759.92	22.2	18.30	92.3	SSE 4	Incerto	Nov. ten. baixo N.KN.K	9	26.3	25.8	20.9	—	—	—	6.34
1/2 n.	759.90	22.1	16.10	81.5	SSE 2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

Observações das estações dos Estados a 0^h m. de Greenwich (9^h.07^m a. t. m. da Capital)

	h m	Bar.	Temp. Ar	Tens. Vap.	Hum. Rel.	Dir. e For. Vento	Estado Atmosf.	Meteoros	Nebul.	Temp. Max. Exposta	Temp. Max. Sombra	Temp. Min.	Evap. Sombra	Chuva	Dur. Brilho Solar
Recife.....	940 a.	762.60	28.2	17.47	60.9	E 5	Bom	Nov. ten. alto ..	4	—	29.1	24.2	—	—	—
Aracajú.....	932 a.	765.30	26.7	18.65	71.5	E 5	Bom	— ..	6	—	27.2	24.0	—	—	—
Florianopolis	846 a.	767.10	21.0	14.33	77.5	N 4	Incerto	— ..	10	—	24.5	17.0	—	—	—
Rio Grande..	832 a.	761.10	20.4	15.18	85.8	NE 3	Incerto	Nov. ten. alto ..	6	—	21.0	15.2	—	—	—

OCCURENCIAS

Errata—No resumo meteorologico do dia 19, publicado no *Diario Official* de 21, a tensão do vapor ás 9^h p., na Estação Central, foi de 17.^m/°53, a humidade relativa á 1/2 n. 99.^m/°8 e a duração do brilho solar 0^h 81 e não como se viu impresso. A humidade relativa em Florianopolis no mesmo dia foi 79.^m/°8 e não 89.^m/°8 como foi publicada.

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

Declinação = 8° 18' 45" NW

OBSERVAÇÕES A 0^h M. DE GRW. FEITAS PELOS CAPITÃES DOS PORTOS (9^h07^m T. M. DA CAPITAL)

POSTOS DE OBSERVAÇÃO	ESTADO DO CÉU	ESTADO ATMOSPHERICO	METEOROS	DIRECÇÃO DO VENTO	FORÇA	ESTADO DO MAR	ESTADO ATMOSPHERICO NA VESPERA
Belém.....	Limpo	Muito bom	Nevoeiro tenue alto	E	Aragem	—	Muito bom
S. Luiz.....	Quasi nublado	Incerto	—	SE	Fresco	Vagas	Claro
Parnahyba.....	Quasi limpo	Bom	—	ENE	Fresco	—	Variavel
Fortaleza.....	Meio nublado	Bom	—	SE	Fresco	Peq. vagas	Bom
Natal.....	Quasi nublado	Incerto	—	SE	Fresco	Vagas	Bom
Parahyba.....	Limpo	Claro	—	ESE	Muito fresco	Vagas	Claro
Recife.....	Meio nublado	Bom	Nevoeiro tenue alto	E	Regular	Chão	Bom
Maceió.....	Limpo	Bom	—	E	Fresco	Chão	Bom
Aracajú.....	Meio nublado	Bom	—	E	Regular	Chão	Bom
S. Salvador.....	Quasi limpo	Bom	Nevoeiro tenue baixo	NE	Muito fraco	Espelhado	Bom
Victoria.....	Quasi limpo	Bom	Nevoeiro tenue alto	N	Fraco	—	Bom
Santos.....	Nublado	Máo	Chuva	?	Fraco	—	Máo
Paranaguá.....	Nublado	Encoberto	Chuviscos	ENE	Muito fraco	—	Mt. variavel
Florianopolis.....	Quasi nublado	Incerto	—	N	Fraco	—	t.m
Rio Grande.....	Meio nublado	Incerto	Nevoeiro tenue alto	NE	Aragem	Vagas	Variavel
Itaquí.....	Meio nublado	Bom	—	ENE	Fraco	—	Bom

Nota—Dia 21—Na Capital o tempo está bom e assim ainda se conservará.

OCCURENCIAS

Em Fortaleza cahiu um aguaceiro passageiro na manhã do hoje.
 Em Maceió cahiram chuviscos na manhã de hoje.
 Em Santos cahiu um aguaceiro no dia de hontem.
 Em Paranaguá chuveicou no correr do dia e soprou NE fraco.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha — Repartição da Carta Marítima — Mappa das observações feitas na 3.ª decada do mez de setembro de 1902.

POSTO DE OBSERVAÇÃO—Capitania do Porto em Fortaleza.												
LATITUDE APPROXIMADA = 3° 42' 58" S						LONGITUDE APPROXIMADA = 38° 30' 00" W Grw.						
ÉPOCAS		EVAPORAÇÃO À SOMBRA	NUVENS		CHUVA CAHIDA	VENTO		ESTADO ATMOSPHÉRICO	METEÓROS	IDADE DO SOL	IDADE DA LUA	
Horas locais	Dias		Especie	Quantidade		Direcção	Força					
		m/m			m/m					d	d	
Melo-dia	21	4.9	K. KC	5	—	SE	4	b	—	25.75	19.28	Tempo muito bom.
	22	5.2	K. KC	5	—	SE	6	bm	—	26.75	21.28	Tempo bom.
	23	5.8	K. KC	5	—	SE	6	bm	—	0.50	21.28	Tempo bom.
	24	5.0	K. KC	5	—	SE	6	cl	—	1.50	22.28	Tempo muito bom.
	25	5.4	K. KC	5	—	SE	6	cl	—	2.50	23.28	Tempo muito bom.
	26	5.9	K. KC	5	—	SE	6	b	—	3.50	24.28	Tempo bom.
	27	4.7	K. KC	5	0.60	SE	6	bm	—	4.50	25.28	Tempo muito bom. Cahiram chuviscos pela manhã.
	28	4.2	K	1	1.00	SE	5	bm	—	5.50	26.28	Tempo muito bom. Cahiram chuviscos á noite. Notou-se um arco-iris ao NW.
	29	5.0	K. KC	2	—	SE	6	bm	—	6.50	27.28	Tempo muito bom.
	30	5.0	K	2	0.40	SE	6	bm	—	7.50	28.28	Tempo muito bom. Cahiu um aguaceiro pela manhã.
Médias		5.11		4.0	total.... 2.00		5.7					

O observador, Luiz Lopes da Cruz, capitão-tenente, capitão do porto.

Correio — Esta repartição expolirá malas pelos seguintes paquetes :

Hoje:

Pelo *La Plata*, para os Estados do norte e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *California*, para o Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Pelo *Garcia*, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguntatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 e ditas com porte duplo até ás 9.

Pelo *Freda*, para Paranaguá, recebendo impressos até á 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo *Prin: Eitel Friedrich*, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

Pelo *Tintoretto*, para Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Pelo *Itamby*, para Villa Nova, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas

para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11.

Nota — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 2 1/2 da tarde.

—Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da *Compagnie Messageries Maritimes*; e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã até 2 da tarde.

MARCAS REGISTRADAS

N. 174

DESCRIPÇÃO DA MARCA

Um rotulo em papel branco, com letras e figuras, inlpenlento de côres, e tamanho, tendo logo em cima os seguintes dizeres: *Casa fundada em 1846—Premiados nas exposições de Philadelphia, Berlin e Paris*; abaixo dessa inscripção achta-se uma figura em forma de chicara com aza collocada sobre o comprimento pires, no bojo da qual leem-se os seguintes dizeres: *O melhor assucar refinado que se vende no Recife*; dentro da mesma chicara e no centro vê-se uma bandeira em forma de estandarte, com os dizeres: *Refinaria Salgueiral*; mais abaixo destes dizeres e na mesma bandeira existe

um pequeno ramo ladoando o estandarte e dentro da mesma chicara acham-se duas figuras de mulher, uma representando uma chinesa com uma longa trança cahida para a frente, tendo sobre a cabeça um enfeite com forma de pente; no vestuario uma meia lua, a mão esquerda segura no estandarte e a direita tem uma chicara que leva á bocca; outra de uma cabocla nua, com os peitos bem salientes, tendo preso ao pescoço um collar e na orelha esquerda um brinco em forma de argola. Igualmente como a primeira, traz sobre a cabeça um enfeite indicando um pente, uma das mãos segura no estandarte e a outra leva uma chicara á bocca. No pires, do lado externo, leem-se os seguintes dizeres: *Rua Marcilio Dias, 20 e 22, antiga Direita — Pernambuco — Telephone n. 415*. Esta marca serve para assinalar os productos, envolveros e papeis de escripturação da sua casa commercial á rua Marcilio Dias ns. 20 e 22, Recife, 28 de agosto de 1902.— *J. Salgueiral & Comp.* Esta estava sellada com uma estampilha do 300 réis, devidamente inutilizada.

Apresentada nesta secretaria á 1 hora da tarde de hoje, Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 do setembro de 1902.— O secretario, *Joaquim Theotonio Soares Avellar*.

Registrada sob o n. 174, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 18 do corrente. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de 6\$600 por estampilhas, Secretaria da Junta Commercial do Recife, 22 do setembro de 1902.— O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar*. (Ao lado achava-se o carimbo da Junta Commercial do Recife.)

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 1 a 20 de outubro de 1902..... 4.218:753\$935
 Idem do dia 21:
 Em papel..... 195:257\$557
 Em ouro..... 54:035\$119

249:292\$376

4.468:046\$411

Em igual periodo de 1901... 3.321:909\$321

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NA CAPITAL FEDERAL

Arr cadação do dia 21 de outubro de 1902..... 21:838\$766
 De 1 a 21..... 388:742\$524
 Em igual periodo do anno passado..... 727:116\$763

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

Renda do dia 21 de outubro de 1902

Interior..... 9:585\$659

Consumo:

Fumo..... 2:357\$500
 Bebidas..... 1:300\$740
 Phosphoros... 9:000\$900
 Calçado..... 2:514\$000
 Perfumarias... 228\$000
 Especialidades pharmaceuticas..... 210\$000
 Vinagre..... 104\$000
 Chapéus..... 625\$000
 Tecidos..... 8:981\$590
 Registro..... 30\$100

25:350\$740

Extraordinaria..... 7:254\$115

Depositos..... 66\$000

Ronda com applicação especial..... 1:375\$583

Total..... 43:632\$097

Renda de 1 a 20 de outubro.. 1.177:808.280

Total..... 1.221:440\$377

Em igual periodo de 1901... 1.296:756\$663

Differença para menos..... 75:316\$286

EDITAES E AVISOS

Côrte de Appellação

Faço publico que os julgamentos das appellações crimes, n. 702, appellante Antonio Machado, appellada a justiça; n. 726, appellante José Cooper de Almeida, appellada a justiça, terão lugar na sessão da Camara Criminal do dia 21 do corrente ou nos seguintes. Secretaria da Côrte de Appellação, 21 de outubro de 1902.—O secretario, *Ecaristo da Veiga Gonzaga*.

Faculdade de Medicina da Bahia

De ordem do Sr. Dr. director faz-se publico que fica desde hoje, 26 de julho corrente, aberta nesta secretaria a inscripção para o concurso ao lugar de substituto da 8ª secção, devendo ser encerrada em 25 do outubro vindouro, ás 2 horas da tarde.

Serão admittidos os candidatos que se acharem nas condições dos arts. 57 e 58 do código, para o que devem apresentar a esta secretaria folha corrida, seus diplomas e títulos ou publica forma delles, justificada a impossibilidade de apresentação dos originaes, podendo tambem apresentar outros quaesquer títulos de idoneidade ou prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado.

Os candidatos que pretenderem ser providos independente de concurso, nos termos

do art. 57, se inscreverão 30 dias pelo menos antes do encerramento da inscripção, entregando tantos exemplares da catalogação das suas obras, quantos os membros da congregação.

Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, 26 de julho de 1902.—O secretario, *Dr. Menandro dos Reis Meirelles*.

Tribunal de Contas

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital é intimado o Sr. Frederico Augusto de Oliveira, curador *ad-hoc* de bens de defuntos e ausentes, para, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, allegar o que fôr a bem do seu direito, relativamente ao alcance em joias, moveis e roupas de uso, constantes da relação junta ao respectivo processo, verificado na tomada de suas contas, referentes á arrecadação effectuada em 17 de julho de 1893 e concernentes á 10ª Pretoria.

Terceira Sub-directoria do Tribunal de Contas, 20 de outubro de 1902.—O sub-director, *José Maria da Silva Portilho*.

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital é intimado o Sr. Manoel Marques Pinheiro, curador *ad-hoc* de bens de defuntos e ausentes, para, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, allegar o que fôr a bem do seu direito, relativamente ao alcance de 1:720\$140 em dinheiro e joias constantes da relação junta ao respectivo processo, verificado na tomada de suas contas, referentes á arrecadação effectuada em 2 de setembro de 1893 e concernentes á 13ª Pretoria.

Terceira Sub-directoria do Tribunal de Contas, 20 de outubro de 1902.—O sub-director, *José Maria da Silva Portilho*.

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital é intimado o Sr. Dr. Lydio Mariano de Albuquerque, excusador de bens de defuntos e ausentes, para, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, allegar o que fôr a bem do seu direito, relativamente ao alcance de 14:823\$635 em dinheiro, moedas, lettras, cédulas e cauteias de bancos, moveis, joias e roupas de uso, constantes da relação junta ao respectivo processo, verificado na tomada de suas contas, referentes ao periodo de 1 de agosto de 1895 a 30 de agosto de 1898 e concernentes á 10ª Pretoria.

Terceira Sub-directoria do Tribunal de Contas, 21 de outubro de 1902.—O sub-director, *José Maria da Silva Portilho*.

Quartel General da Marinha

De ordem do Sr. chefe do Estado Maior General da Armada, e compareça, com urgencia, nesta repartição, para objecto de serviço, o ajudante machuista Francellino Moreira das Neves.

Quartel General da Marinha, 21 de outubro de 1902.—*Souza Filho*, sub-chefe.

Conselho de compras do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

CONCURRENCIA

Grupos ns. 34 e 37, bombas e artigos para machinas, latrinas, fogões, etc.

De ordem do Sr. conselheiro-almirante, inspector deste arsenal e presidente do conselho de compras, faço publico que no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão recebidas e abertas nesta secretaria, onde para esse fim se deve reunir o citado conselho, propostas para o fornecimento ao referido arsenal, durante o exercicio de 1903, dos

artigos que constituem os grupos acima mencionados.

São deveres do proponente:

1º, encher, com os preços por extenso e em algarismo, a proposta impressa, que lhe será fornecida pelo secretario, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho de Compras;

2º, entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante directamente ao Conselho de Compras no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes;

3º, exhibir, no acto da entrega da proposta, além da certidão do respectivo contracto social, quando não seja firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

Esses documentos lhe serão restituídos antes de proceder-se á leitura das respectivas propostas.

São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquellas a preferencia sobre os outros concorrentes, em igualdade de condições e circunstancias, devidamente provadas.

Nenhuma proposta será tomada em consideração si não estiver devidamente selada e não for acompanhada de amostras, ficando prevenidos os interessados de que os contractos celebrados com o arsenal servirão tambem para supprimento do Commissariato Geral da Armada e mais dependencias da Marinha, nesta Capital, sem alteração alguma de preços.

Para mais esclarecimentos, dirijam-se a esta repartição.

Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1902.—O secretario, *Eugenio Candido da Silveira Rodrigues*.

Intendencia Geral da Guerra

CONCURRENCIA

Madeiras, artigos de escriptorio e de expediente, artigos para lizes, ferragens e artigos semelhantes, cal, pedras e artigos semelhantes, tintas e drogas, couros e artigos semelhantes, ferro e artigos semelhantes, ferramentas diversas e parafusos, pregos e taxas.

A commissão de compras desta repartição recebe propostas, no dia 23 do corrente, até as 12 horas da manhã, para fornecimento, durante o 2º semestre deste anno, de diversos artigos dos grupos acima designados, uns por não terem sido apresentadas propostas nas concurrencias já realizadas e outros por não terem sido approvadas por S. Ex. o Sr. marechal Ministro da Guerra as propostas acceitas pela mesma Commissão.

As pessoas que pretenderem contractar esse fornecimento queiram procurar nesta secção os respectivos impressos e devidas informações e apresentar suas habilitações, de accordo com o regulamento da Repartição.

Em cumprimento ao aviso n. 39, do Ministerio da Guerra, os pretendentes a esse fornecimento deverão apresentar do momento provendo o termo em fôr a caução de 1:000\$ na Direcção Geral de Contabilidade da Guerra para garantia do contracto e a de 500\$ para a assignatura deste, levantando esta devida que o assigne, ou incorrendo na pena de perda si se negar a fazê-lo.

De accordo com o aviso n. 531, de 6 do corrente, ficam dispensados de fazerem essas

cauções os negociantes que tiverem contracto firmado na repartição para o fornecimento de artigos durante o corrente semestre.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, selladas as primeiras vias, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assinadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazerem se representar legalmente na occasião da sessão.

Primeira secção da Intendencia Geral da Guerra, em 15 de outubro de 1902.— Tenente-coronel João Antonio de Carvalho, chefe de secção.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

CONCURRENCIA PUBLICA

Medicamentos, drogas, appositos e utensilios de origem estrangeira

De conformidade com as ordens da Direcção Geral de Saude do Exercito, faço publico que a commissão de compras deste laboratorio se reunirá em sessão publica, no dia 20 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, na sala da directoria, para o recebimento e exame das propostas para o fornecimento, no anno de 1903, das drogas, medicamentos, appositos e utensilios de origem estrangeira, necessarios ao supprimento do mesmo estabelecimento, constantes da relação impressa, que será entregue ás pessoas que desejarem propor, mediante as seguintes condições:

As propostas serão impressas, servindo para esse fim as relações fornecidas, devendo os preços ser escriptos com tinta preta, de modo claro, sem rasuras nem emendas.

Serão em duplicata, sellada em todas as folhas a primeira via e rubricadas as de cada uma e assignadas ambas na ultima folha, na qual o proponente declarará que se propõe fornecer todos ou parte dos artigos mencionados, nas condições exigidas.

Serão apresentadas em capa fechada á commissão quando em sessão, e com ellas o proponente apresentará documentos que prove ser negociante, estabelecido nesta cidade, e no caso de firma social o seu contracto; bem assim haver pago em dia os impostos de sua industria e ter feito o deposito no cofre da Direcção Geral de Contabilidade da Guerra, da quantia de 3:000\$ (tres contos de réis), como garantia para assignatura do contracto, deposito este que será substituído pelo de 3 % sobre o valor dos objectos contractados, como garantia do cumprimento do contracto.

Os proponentes terão a liberdade de propor todos ou parte dos artigos mencionados na relação, mas nas respectivas quantidades.

As propostas serão apreciadas, artigo por artigo; o preço de cada artigo incluirá todas as despesas, inclusive do vasilhame e acondicionamento (*emballage*), e referindo-se sempre á quantidade da relação.

O fornecimento terá lugar por importação directa do estrangeiro, com destino ao laboratorio e entregue por completo na Alfandega desta Capital, onde será despachado livre de direitos.

As facturas originaes e os conhecimentos de embarque serão entregues na Direcção Geral de Saude do Exercito.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não preencherem as condições para esta concorrência.

Além das informações annexas á relação impressa, no Laboratorio serão ministrados outros esclarecimentos que forem necessarios.

Commissão de Compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 21 de outubro de 1902.— José Antonio de Azevedo Vianna, escripturario, servindo de secretario.

Repartição Geral dos Telegraphos

CONCURRENCIA PUBLICA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL QUE TENHA DE SER ADQUIRIDO PELO ALMOXARIFADO

- I.— Material para installações electricas.
- II.— Ferragens e objectos diversos.
- III.— Madeiras e materias.
- IV.— Moveis e accessorios.
- V.— Objectos de escriptorio e material para desenho.

De ordem do Sr. director geral, faço publico que até o dia 17 de novembro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas na secretaria para fornecimento, durante o anno vindouro, dos materias constantes das relações supra mencionadas e existentes no almoxarifado á disposição dos proponentes.

A concorrência versará sobre os preços, por unidade, dos specimens adoptados, dos quaes encontrarão os interessados uma colleção no almoxarifado.

As propostas devem ser escripturadas em duplicata, com tinta preta, devidamente selladas na primeira via, datadas, assignadas, sem emendas, rasuras ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas; conter o preço da unidade em moeda corrente, por extenso e em algarismo, e ser convenientemente fechadas e lacradas.

Não serão tomadas em consideração as propostas que deixarem de satisfazer a qualquer dessas regras.

Para garantir a assignatura do contracto, nenhuma proposta será aceita sem prévia caução da quantia de 500\$ na Thesouraria da repartição, provando-se esse deposito com o respectivo recibo que deve acompanhar a proposta.

Em presença dos interessados, serão, á 1 hora da tarde, abertas e devidamente rubricadas, para ulterior comparação, as propostas sobre material para installações electricas, no dia 18 de novembro; sobre ferragens e objectos diversos, no dia 19; sobre madeiras e materias, no dia 20; sobre moveis e accessorios, no dia 21, e sobre objectos de escriptorio e material para desenho, no dia 22 do mez de novembro.

O proponente preferido, que se recusar a assignar o contracto, perderá o direito á restituição da quantia cauçada, que, nessa hypothese, revertirá para a Fazenda Nacional.

A execução do contracto será garantida por um deposito na importância de 10 % do valor provavel dos fornecimentos.

As entregas serão effectuadas no almoxarifado, livres de despeza.

Capital Federal, 17 de outubro de 1902.— Euclides Barroso, vice-director.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De convocação de credores da The Faria Gold Mining Company of Brazil, Limited, em liquidação forçada, para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, á rua dos Inválidos n. 108, no dia 10 de novembro proximo, ás 2 horas da tarde, afim de verificarem os creditos e, estes approvados, as listarem á leitura do relatório dos syndicatos, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou se proseguir na liquidação definitiva, na forma abaixo

O Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que por este juizo o cartorio do escriptivo que este subsecreto processam-se os autos de liquidação da *The Faria Gold Mining Company of Brazil, Limited*, os quaes foram iniciados com a petição do teor seguinte: Illm. Ex. Sr. Dr. presidente da Camara Commercial. O Banco Nacional Brasileiro, credor de *The*

Faria Gold Mining Company of Brazil, com escriptorio nesta cidade, á rua Theophilo Ottoni n. 16, da quantia de 70:000\$, sendo 5:000\$ por uma letra vencida no dia 6 do corrente mez e 65:000\$ por uma escriptura de debito a vencer-se, documentos juntos, e tendo a mesma companhia cessado os seus pagamentos, deixando até de pagar os salarios de seus operarios, como, dentro outros factos, se vê do teor da letra junta, distribuída previamente a presente, vem requerer a decretação da liquidação forçada da referida Companhia *The Faria Gold Mining Company of Brazil, Limited*, nos termos do art. 168, § 2º, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1881, para o que requer seja ella citada na pessoa de seu director-gerente André Triana, com escriptorio nesta cidade, á rua Visconde do Inhaúma n. 16, para, em dia e hora que forem designados, assistir á justificação da cessação de seus pagamentos, sob pena de, no caso de não comparecimento, proceder o supplicante á justificação á revelia. O supplicante dá á liquidação o valor do credito—70:000\$. P. d. fornecimento, Rio, 24 de julho de 1902.—*Ulysses Vianna*. (Estava legalmente sellada.) Despacho: Ao Sr. Dr. B. Peleira. Rio, 25 de julho de 1902.—*T. Torres*. Despacho: D. A., conforme o requerido, publique. Rio, 28 de julho de 1902.—*B. Pedreira*. Distribuição: Da Corte Real em 28 de julho de 1902. No impedimento do distribuidor, *F. A. Martins*. Certidão: Certifico e dou fé que, dirigindo-me á rua Theophilo Ottoni n. 16, afim de fazer a intimação retro requerida, não me foi possível encontrar André Triana nem a Companhia supplicada, da qual é elle director-gerente, tem mais escriptorio na dita rua o numero, occupando actualmente o predio a firma Domingos Guoies & Louzada, que, conforme a informação que obtive, não conhece a Companhia supplicada nem o seu gerente André Triana. Da firma Moura Dias & Comp., estabelecida ha longo tempo na referida rua Theophilo Ottoni, esquina da rua da Andelaria, por intermedio do socio Moura obtive a informação seguinte: (Que André Triana teve escriptorio no sobrado n. 16 da rua Theophilo Ottoni, mas ha 4 ou 5 annos mudou-se de seu escriptorio e do qual jamais teve noticia. Rio, 23 de julho de 1902.—O official de juizo *Pedro Martins Duarte*. Réplica: Illm. e Exm. Sr. Dr. Juiz. O Banco Nacional Brasileiro, não tendo sido encontrado nesta cidade, á rua Theophilo Ottoni n. 16, André Triana, director-gerente da *The Faria Gold Mining Company of Brazil*, e achando-se elle na comarca de Sabará, Estado de Minas Geraes, requer a V. Ex. sirva-se do mandar expedir carta precatória ás justicas daquella comarca, afim de ser elle alli intimado, para assistir á justificação requerida pelo supplicante, sendo designado novo dia e hora com o necessario tempo para a precatória ser cumprida e devolvida a este juizo, que pôde ser o de quinze dias, a contar do despacho de V. Ex. Pelo deferimento. Rio, 29 de julho de 1902.—*Ulysses Vianna*. (Estava legalmente sellada.) Despacho: Sim. Rio, 31 de julho de 1902.—*B. Pedreira*. Depois do que se viu que tendo sido expedida a carta precatória e citatoria passada a requerimento do Banco Nacional Brasileiro contra André Triana, director-gerente da *The Faria Gold Mining Company of Brazil*, dirigida ás justicas comarcas da comarca de Sabará, Estado de Minas Geraes, foi a mesma precatória devolvida cumprida, constando da mesma a certidão do teor seguinte: Certifico que pessoalmente intimou o Dr. André Triana por todo o contendo da precatória retro, o qual leu e ficou sciente de tudo quanto na mesma contém, declarando que o Dr. André Triana é intimado na qualidade de gerente da *Company of The Faria Gold Mining Company, Limited*. Pelo dito Dr. André Triana foi dito que effectivamente suspendeu seus pagamentos

e nada tem que oppor á liquidação forçada mesma. O referido é verdade e dou fé. Sará, 1.º de agosto de 1902.—O escrivão do 2.º leito, *Silverio Augusto de Lima*. Tendo depois bido os autos á conclusão foi decretada a liquidação forçada da *Companhia The Faria Gold Mining Company of Brazil, Limited* e mandados syndicos provisórios o Banco Nacional Brasileiro e Dr. I. Gerspacher, os quaes assignaram o respectivo termo e, depois de procederem ás diligencias legais, os mesmos syndicos foi dirigida a petição teor seguinte: Illm. Exm. Sr. Dr. Juiz syndicos da liquidação forçada da *The Faria Gold Mining Company of Brazil*, tendo peritos já levantado recolhido a cartorio balanco com a lista de credores, requerem V. Ex. sirva-se de mandar publicar editaes invocando os credores da mesma Companhia para deliberarem sobre a concordata, for apresentada, e não o sendo para entrar a liquidação em seu periodo definitivo, nos termos do art. 178 do decreto n. 344, de 91. P. deferimento. Rio, 17 de outubro de 1902.—*Ulysses Vianna*. (Estava legalmente illada.) Despacho: Sim. Rio, 18 de outubro de 1902.—*B. Pereira*. Em virtude do que se sou e perante edital, pelo teor do qual invocam-se os credores *Companhia The Faria Gold Mining Company of Brazil, Limited*, na liquidação forçada, para se reunirem na lista das audiencias deste juizo, á rua dos validos n. 10, no dia 10 de novembro proximo, ás 2 horas da tarde, afim de verificarem seus creditos e, os es approvados, assistirem á leitura do relatório dos syndicos, deliberarem sobre a concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou proseguir na liquidação definitiva, advertindo que o será admitido credor por procuração que não tenha poderes especiais para o acto; essa procuração póde ser do proprio onho, não podendo ser conferida a pessoa advogada á Companhia; que um só procurador póde representar diversos credores e muitos votos quantos foram o representados. Finalmente, não comparecendo, serão considerados adherentes ás resoluções que, na união, tomar a maioria dos votos dos credores que compareceram, sendo que para a concordata é mister que represente ella, no minimo, 2/3 da totalidade dos creditos sujeitos á mesma concordata, na forma do art. 842, 2.ª parte do Col. Com. com as modificações resultantes do decreto n. 3.053, de 6 de março de 1892, lei n. 3.050, de 1892, art. 21; decreto n. 8.820, art. 100, e decreto n. 104, de 17 de janeiro de 1890. E, para constar, passaram-se este e mais dous do dito teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Da lo o passado nesta Capital Federal, em 20 de outubro de 1902.—*Francisco de Borja de Almeida Corteal*, escrivão, o subscreevi.—*José Luiz de Aldeas Pereira*.

Setima Pretoria

De citação do reu *José Pires*, com o prazo de 21 dias

O Dr. José Calheiros de Mello, juiz do 1.º leito, pretor da setima circumscrição do stricto Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que é citado e chamado a este juizo o reu *José Pires* para, no prazo de 20 dias, se r processar e julgar como incurso nas na do art. 331 § 1.º, combinado com o t. 330 § 2.º do Código Penal, por denuncia doutor 3.º adjunto dos promotores publicos, de 22 de setembro de 1902, sob pena de, do o referido prazo, ser processado e julgado á sua revelia. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 de outubro de 1902. *Mari de Souza Maia*, escrivão intanto, o subscreevi.—*José Calheiros de Mello*.

Arcebisado do Rio de Janeiro

De citação, com o prazo de 30 dias, ao ausente *José Salvatori*

O conego Dr. Ananias Corrêa do Amaral, juiz *ad hoc*, por designação do Exm. e Revm. Sr. Arcebispo desta Archidiocese, D. Joaquim Arco Verde, no processo intentado por D. Albertina Schmidt contra *José Salvatori*: Aos que o presente virem, saúdo e paz no Senhor. Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem que por parte de D. Albertina Schmidt, me foi dirigida a petição do teor seguinte: « Exm. e Revm. Sr. conego Dr. Ananias Corrêa do Amaral. Diz D. Albertina Schmidt que, achando-se em prova a acção de nulidade de matrimonio movida pela supplicante contra *José Salvatori*, e tendo protestado pelo depoimento pessoal do supplicado, vem requerer a V. Ex. Revm. a intimação do mesmo para vir, sob pena de confesso, prestar o em dia e hora previamente designados. Assim, estando já justificada a ausencia do dito supplicado, pede a V. Ex. Revm. se digno de mandar expedir os competentes e litas de citação, com o prazo de 30 dias, na forma da lei. E. R. D. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1902.—O advogado, *Bento Coelho de Almeida*. Estava uma estampilha de 300 réis, deviamamente inutilizável: em cuja petição proferi o seguinte despacho:— Como requer. Passem-se cartas de editos, com prazo de 30 dias, no *Diario Official*. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1902.—*Padre Ananias Corrêa do Amaral*. » Para o dia 19 de novembro do corrente anno, quarta-feira, ao meio-dia, na sala das audiencias do Revm. juiz *ad hoc*, conego Dr. Ananias Corrêa do Amaral, em o consistorio da igreja matriz de Santa Rita desta cidade, Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1902.—O escrivão do juizo contencioso ecclesiastico civil e crime, *Joaquim Marques Maccena*. Em virtude do que e por se achar justificada a ausencia de *José Salvatori*, pelos depoimentos de testemunhas de ds. 8 e 10, julgada procedente essa justificação, mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta dias, pelo teor do qual chamo e cito ao supplicado *José Salvatori* para que, no dia dezoito de novembro do corrente anno, ao meio-dia, venha prestar o seu depoimento pessoal na acção de libello para nulidade de casamento que lhe move D. Albertina Schmidt, sob pena de confissão, ficando outrossim sciente de que as audiencias deste juizo são realizadas no consistorio da igreja matriz de Santa Rita. E para que chegue ao seu conhecimento e não allegue ignorancia, é passado o presente edital, que será publicado no *Diario Official*, desta Capital. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mez de outubro de mil novecentos e dous. E eu, *Joaquim Marques Maccena*, escrivão do juizo contencioso ecclesiastico, o subscreevi.—*Padre Ananias Corrêa do Amaral*, juiz *ad-hoc*.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

90 d/e. A' vista

Sobre Londres.....	11 15/16	11 57/64
» Paris.....	\$790	\$802
» Hamburgo.....	\$286	\$990
» Italia.....	—	\$741
» Portugal.....	—	\$362
» Nova York....	—	\$4157

Ouro nacional em vales, por 1\$000 2\$277

Apolices geraes de 5%, miudas.	920\$000
Ditas idem de 5%, de 1:003\$....	934\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port.....	932\$000
Ditas idem idem de 1897, port...	1:015\$ 000
Ditas idem idem de 1897, nom...	1:020\$000
Ditas do Empréstimo Municipal de 1896, port.....	158,570
Ditas idem idem de 1896, nom.	161\$000
Ditas (inscripções) de 3%, port.	810\$0 00
Banco da Republica do Brazil....	37\$500
Bito Commercial do Rio de Janeiro.....	95\$000
Dita de Seguros Mercantio, 25%	32\$000
Dita da Ferro-Carril Jardim Botânico.....	149\$000
Debs. da Comp. União Sorocabana e Ituana, 1ª serie.....	59\$750
Ditas da Ferro-Carril Jardim Botânico.....	204\$000

Venda por albard

2 apolices do Empréstimo Nacional de 1895, nom..... 928\$000

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 21 de outubro de 1902.—*J. Claudio da Silva*, syndico.

Junta dos Corretores de Mercadorias e Navios

COTAÇÕES DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1902

Algodão em rama, 1ª sorte de Penedo, 8\$700 por 10 kilos.
 Assucar branco, 3ª sorte de Pernambuco, 270 réis por kilo.
 Café, tipo n. 6, 4\$902 a 4\$970 por 10 kilos.
 Dito n. 7, 4\$562 a 4\$630 idem.
 Dito n. 8, 4\$289 idem.
 Dito n. 9, 4\$017 a 4\$085 idem.
 Farinha de trigo marca Saturno, 22\$250 por 2/2 saccos de 41 kilos cada um.
 Farinha de trigo, do Moinho Fluminense, marca S. Leopoldo e Co., 25\$500, por sacco.
 Farinha de trigo do Rio da Prata, marca Moinho Modulo, 23\$750 a 24\$000, por sacco de 90 kilos.

Capital Federal, 21 de outubro de 1902. — *João Baptista Delduque*, presidente. — *Joaquim da Cunha Freire Sobrinho*, secretario.

SOCIEDADES ANONYMAS

Banco de Depositos e Descontos

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA EM 30 DE SETEMBRO DE 1902

A' 1 hora da tarde do 30 de setembro de 1902, reunidos no salão do 2º andar do prédio n. 3 da rua da Alfandega, 26 Srs. accionistas, representando 6.619 acções, conforme o livro de presença, o Sr. director do banco Dr. Virgilio Ramos Gordilho declara installada a sessão da assemblea geral ordinaria, a cuja deliberação, de accordo com o art. 26 dos estatutos, seriam submettidos o relatório da directoria relativo ao anno findo em 30 de junho proximo passado e o respectivo parecer do conselho fiscal. Propõe o Sr. commendador Camillo de Andrade para occupar a presidencia dos trabalhos, o que é approvedo.

O Sr. presidente convida para secretarios os Srs. Dr. Sixas Corrêa e Juvenal Ramos que occupam os seu logares á mesa.

E' lida, e sem discussão approveda, a acta da assemblea geral ultima.

Annunciada a leitura do relatório da directoria, é ella dispensada por proposta do accionista Sr. Silva Cordeiro, approveda unanimemente.

Dada a palavra ao Sr. Dr. Caldas Vianna, procede S. S. á leitura do seguinte parecer do conselho fiscal:

«Srs. accionistas — O conselho fiscal do Banco de Depositos e Descontos, a quem foram presentes os balanços e contas offercidos pela sua digna directoria durante o exercicio de 1 de julho de 1901 a 30 de junho de 1902, após detido exame, tem a declarar-vos que encontrou toda a escripturação na melhor fórma, achando-se todos os documentos em perfeito accordo com os respectivos lançamentos e balanços.

Conforme conta do relatório da directoria, as operações durante o anno bancario limitaram-se á liquidação do activo para a execução do accordo celebrado com os credores, nos termos da autorização votada de 26 de outubro de 1900, tendo em vista a solução do passivo, que, entretanto, apesar dos esforços empregados, se prolongará ain a por algum tempo.

Nessas condições, reconhecendo embora que as despesas da administração teem sofrido progressiva redução, por outro lado, attendendo ás difficuldades de uma reorganização proveitosa, submettemos á vossa apreciação a conveniencia de ser resolvida a liquidação amigavel do Banco pela fórma que melhor consultar os vossos interesses, na assembléa geral extraordinaria já convocada para resolver sobre a sua situação.

O conselho fiscal é de parecer que sejam approvados os balanços, contas e actos da directoria durante o ultimo exercicio encerrado em 30 de junho do anno corrente.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1902. — João Vieira da Silva Borges. — Conrado Jacob Niemeyer. — João Caldas Vianna.»

Postos em discussão conjuntamente o relatório da directoria e parecer do conselho fiscal, pede a palavra o accionista, Sr. Arthur Pinto Nunes e diz que, não mencionando o relatório o extravio que lhe constara ter-se dado de titulos pertencentes a committentes do Banco, á cuja guarda se achavam, peo que a directoria informe á assembléa si o facto se dera realmente e quaes as providencias tomadas em relação a elle.

O Sr. director Dr. Virgilio Gordilho, applicando o caso arguido pelo Sr. Pinto Nunes, declarou que um empregado do Banco extraviara effectivamente umas acções ao portador da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina.

Accrescenta que a directoria esforçou-se em haver do mesmo empregado a importancia do prejuizo soffrido, tres contos mais ou menos, mas que não tendo elle fiança nem meios que pudessem responder pela importancia dos titulos, desistira de qualquer acção criminal, que maior tornaria o prejuizo, demittindo-o do serviço do Banco. Informa ainda que da escripturação do Banco constam os lançamentos relativos a este facto.

O Sr. Pinto Nunes declarou-se satisfeito com as explicações dadas pelo Sr. Dr. Virgilio.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, é encerrada a discussão e submettidos á votação e relatório o parecer, sendo ambos approvados por unanimidade, deixando de votar os directores e membros do conselho fiscal e os Srs. Dr. Alberto de Faria e commandador Bernardo Pinto.

O Sr. presidente annuncia a eleição de um director.

Por proposta do Sr. Dr. Alberto de Faria, unanimemente approvada, é adiada a eleição annunciada, para depois da reunião da assembléa geral extraordinaria, tambem para esta data convocada.

Annunciando a eleição dos membros do conselho fiscal e seus supplentes, o Sr. presidente convila para aserutadores os Srs. Dr. Alberto de Faria e 1º tenente Eugenio Camara.

Procede-se á chamada e são recolhidas 21 cedulas que apuradas dão o seguinte resultado:

Membros do conselho fiscal:		Votos
Dr. João Caldas Vianna.....		339
Conrado Jacob de Niemeyer.....		339
João Vieira da Silva Borges.....		339
Arthur Pinto Nunes.....		25
Arthur Bandoira.....		20
George C. Janacopolos.....		20
João Brasileiro de T. Franco.....		10
A. C. Vieira da Costa.....		5
Dr. A. J. de Seixas Corrêa.....		5
Supplentes:		
Arthur Bandoira.....		335
George C. Janacopolos.....		335
Joaquim Carvalho de Oliveira e Silva.....		335
Dr. João Brasileiro de T. Franco..		20
Alberto de Faria.....		20
J. Gonçalves Peixoto.....		20
Antonio Pitta.....		5

O Sr. presidente proclama membros do conselho fiscal para o anno de 1902 a 1903 os Srs. Dr. João Caldas Vianna, Conrado Jacob de Niemeyer e João Vieira da Silva Borges.

Supplentes do conselho fiscal os Srs. Arthur Bandoira, Jorge Constantino Janacopolos e Joaquim Carvalho de Oliveira e Silva.

O Sr. presidente declara que não pôde ter lugar a assembléa geral extraordinaria para hoje convocada por falta do numero legal, tendo os Srs. directores, por isso, de proceder a nova convocação na fórma da lei.

Nada mais havendo a tratar-se é encerrada a sessão, da qual lavrei a presente acta que é assignada pela mesa.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1902. — Camillo de Andrade — Dr. Antonio Justo de Seixas Corrêa. — Juvenal Ramos.

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DOS ACCIONISTAS

À 1 hora da tarde do dia 11 de outubro de 1902, reunidos 35 Srs. accionistas no 2º andar do prédio n. 3, da rua da Alfandega, o Sr. Dr. Virgilio Ramos Gordilho, presidente do Banco de Depositos e Descontos, diz que sendo esta a 3ª convocação, em virtude da lei, a assembléa poderia funcionar com qualquer numero de accionistas. Declara aberta a sessão e propõe para presidente o Sr. commandador Camillo de Andrade, o que é approvado unanimente.

São convidados para secretarios os Srs. Drs. Antonio F. Torres e Juvenal Ramos, que occupam os seus logares á mesa.

Lida e approvada sem discussão, a acta da sessão ultima em 30 de setembro proximo passado.

Apresentada pelo Sr. Dr. F. Torres a proposta abaixo transcripta, procede-se á sua leitura e é pelo Sr. presidente declarada em discussão.

Proposta

Tendo em consideração o relatório apresentado pela directoria á assembléa geral ordinaria ultima e o parecer do conselho fiscal sobre a situação do banco, propomos:

- 1º, que seja declarado dissolvido e em liquidação amigavel o Banco de Depositos e Descontos;
- 2º, que sejam elegidos pela assembléa dous liquidantes;
- 3º, que sejam a estes conferidos, além dos poderes que a lei lhes attribue, os de transigir e alienar bens de qualquer especie;
- 4º, que pelo seu trabalho seja marcado para cada um o honorario mensal de 500\$000

Rio, 11 de outubro de 1902. — Antonio F. Gonçalves Torres. — Antonio Alves Mathews. — M. de Siqueira.

Dada a palavra ao Sr. Silva Cordeiro, diz S. S. que para poder resolver sobre a proposta apresentada á assembléa, torna-se preciso que a directoria do banco se sirva trazer ao conhecimento da assembléa a relação explicativa dos titulos de propriedade do banco e bem assim de todo o activo, pois que, pelo balanço publicado, não pôde elle ser devidamente apreciado. Pede, pois, á honrada directoria o satisfaça nessas informações.

O Sr. director Dr. Virgilio sente não poder neste momento satisfazer o pedido do Sr. accionista, porquanto ter-se-hia de suspender os trabalhos da assembléa, affirm de que lhe fosse facultado tempo para extrahir a relação reclamada.

Accrescenta S. S. que nenhum Sr. accionista pôde ignorar o estado do banco allegando falta de informações, pois conforme é da lei, todos os documentos e inventarios relativos ao ultimo balanço, estiveram a sua disposição durante o prazo legal.

O Sr. accionista Pinto Nunes, secundando as allegações do Sr. Silva Cordeiro, envia á mesa um requerimento propondo que sejam adiados os trabalhos da presente assembléa pelo prazo de 10 dias, affirm de que a directoria possa apresentar o inventario minucioso, claro e preciso dos haveres do Banco e seu respectivo passivo.

Pede a palavra o Sr. Dr. Alberto Faria que oppõe-se ao requerimento por achalo inconveniente aos interesses da liquidação. Entende que não ha necessidade de uma nova lista dos haveres do banco, a qual, até poucos dias passados esteve á disposição dos accionistas.

Accrescenta que esta assembléa foi convocada para obalecer ás manifestações da opinião da quasi totalidade dos accionistas, e, nomeadamente, dos dous illustres accionistas que pugnam pelo adiamento; e que uma relação detalhada das verbas do activo e do passivo deverá ser organizada pelos liquidantes em prazo curto, e no prazo da lei.

O Sr. Dr. Toledo Franco manifestou-se contrario ao modo de entender do Sr. Dr. Alberto Faria, terminando por declarar que accoita a proposta de adiamento.

Novamente dada a palavra ao Sr. Dr. Alberto Faria, responde S. S. ao Sr. Dr. Toledo Franco, estendendo-se em explicações sobre os motivos que o levam a recusar o apoio á proposta.

Fallam a favor da proposta os Srs. Pinto Nunes, Silvino de Moraes e Julio Cesar de Oliveira.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, é encerrada a discussão.

Vem á mesa o seguinte requerimento: «Requeramos que a votação seja feita por acções.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1902. — Villela dos Santos. — Celestino da Silva. — Alberto Faria.»

O Sr. Pinto Nunes, pela ordem, pede que se lhe informe si o Sr. Dr. Villela dos Santos é o advogado do banco.

O Sr. Dr. Villela dos Santos responde que essa informação consta do relatório da directoria, no qual está escripto o seu nome, e que essa qualificação não o priva de exercer o seu direito de accionista, com absoluta independencia.

Terminada a explicação do Sr. Dr. Villela dos Santos, o Sr. presidente diz que, em vista do requerimento e pelo disposto da lei, submeteria o requerimento á votação por capital.

Verificada esta, foi rejeitada o requerimento por 301 votos contra 223, deixando de votar a directoria e presidente da assembléa.

Continuando em discussão a proposta de liquidação, é ella encerrada por não haver quem pedisse a palavra.

Anunciada a votação, o Sr. Silva Cordeiro propõe e é unanimemente approvedo, que seja ella feita por itens, segundo a ordem por que está formula ta a proposta.

Vem á mesa e é lido o seguinte requerimento:

«Requeremos que as votações de todos os itens sejam por acções.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1902.— Antonio F. Torres.— Celestino da Silva.— Antonio Alves Mathews.»

O Sr. presidente dá conhecimento do requerido á assembléa e diz que, de accordo com a lei, seriam votados por capital os itens da proposta.

Feita a chamada, foi o 1º item approvedo por unanimidade; o 2º, por 524 votos contra 20 e o 3º por 524 contra 20.

Anuncia a votação do 4º item e enviada á mesa a seguinte proposta:

«O abaixo assignado propõe que seja marcado o prazo de um anno para ser effectuada a liquidação, e em lugar de honorarios fixos, seja consignada a comissão de 1/2% aos liquidantes. Rio, 11 de outubro de 1902.— João Brasileiro de Toledo Franco.»

O Sr. presidente dá á assembléa conhecimento do requerido e diz que procederá á votação do 4º item da proposta: si este for recusado, submeterá então á votação o substitutivo do Sr. Dr. Toledo Franco; si, ao contrario, a assembléa o approvár, ficará prejudicada a votação do substitutivo.

Feita a chamada, verifica-se que votaram a favor accionistas representando 393 votos e contra, 151 votos.

O Sr. presidente declara approvedo o 4º item da proposta e prejudicado o substitutivo do Sr. Dr. Toledo Franco.

Pede a palavra pela ordem o Sr. Dr. Villela dos Santos, que propõe para que seja discutida e votada a primeira parte do requerimento do Sr. Dr. Toledo Franco, isto é, a parte que fixa o prazo de um anno para ser effectuada a liquidação.

Accepta a proposta, e posta em discussão a primeira parte do requerimento do Sr. Dr. Toledo; e não havendo quem pedisse a palavra, procedeu-se á sua votação, sendo approveda por unanimidade.

O Sr. presidente concede a palavra pela ordem ao Sr. Silva Cordeiro para apresentar a seguinte proposta, firmada tambem por outros senhores accionistas:

«Propomos que sejam eleitos por aclamação liquidantes do banco, os bancos do Commercio e da Republica do Brazil.»

O Sr. Presidente diz que a meza não pôde sujeitar á deliberação da assembléa o requerimento dos Srs. accionistas por ser contra o vencido; que o segundo item da proposta manda, e isso foi e que a assembléa em sua maioria resolveu, que fossem eleitos dous liquidantes, e si foi approveda a eleição dos liquidantes não podem estes ser aclamados.

Assim, justificando o procedimento da meza, anuncia a eleição de dous liquidantes, de accordo com a proposta approveda, e suspende a sessão pelo tempo necessario para que os Srs. accionistas escrevam suas colunas.

Reconotados os trabalhos, são convidados para escretadores os Srs. Pinto Nunes e Silva Cordeiro, que tomam lugar á meza.

Procedo-se á chamada e são recebidas 34 cédulas, representando 502 votos, as quaes, apuradas, dão o seguinte resultado:

Para liquidantes :	votos
Banco da Republica do Brazil.....	492
Dr. Deodato C. Villela dos Santos....	389
Banco do Commercio.....	113
Dr. João Brasileiro de Toledo Franco.	10

O Sr. presidente proclama eleitos liquidantes o Banco da Republica do Brazil e Dr. Deodato C. Villela dos Santos.

Pedindo a palavra pela ordem, o Sr. Dr. Alberto Faria diz que, não tendo sido provista nas discussões e votações havidas nesta assembléa a maneira de se proceder na hypothese de vaga ou ausencia dos liquidantes, e bem assim dos membros do Conselho Fiscal, os queres pela lei, serão os eleitos na ultima assembléa geral, e entendendo S. S. que esses casos devem ser desde já resolvidos pela assembléa dos Srs. accionistas, manda á meza a seguinte proposta, a qual, submetida á discussão e depois de explicações do Sr. Dr. Villela dos Santos, é approveda unanimemente:

«Proposta — Proponho que, em relação ao conselho fiscal e ás substituições dos liquidantes em caso de vaga, se proceda pelo modo previsto na lei. (Art. 87 do decreto n. 3.821 e 158 do decreto n. 434, e 164 § 1º deste decreto.)

Rio, 11 de outubro de 1902.— Alberto Faria.»

Nada mais havendo a tratar-se é encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1902.— Cimillo de Andrade, presidente.— Antonio F. Torres e Juvenal Ramos, secretarios.— Virgilio Ramos Gordilho.— Dr. Francisco José Coelho de Almeida.— Antonio Alves Mathews.— Sancho de Barros Pimental.— Arthur Pinto Nunes.— Sincho de B. Berenguer Cesar.— J. G. Peçgo Junior, por si e pelo Banco da Republica do Brazil.— Pelo Banco do Commercio, Custodio da Costa Braga, director.— José Dias Pinto Aleixo.— Antonio Henriques de Paiva Pitta.— Antonio Aurelio da Silva Cordeiro.— José da Rocha Romariz.— J. S. Monteiro e Comp.— Antonio Pinto Mendes Junior.— E. A. do Amaral.— Luiz G. Peçgo.— Alberto de Faria.— Julio Cesar de Oliveira.— Gustavo Schimidt.— Arthur Bandeira.— Deodato C. Villela dos Santos.— Anton o Bernardo Pinto.

Certifico que, por despacho da Junta Commercial em sessão do hoje, archivou-se nesta repartição sob n. 2.817, a acta da assembléa geral extraordinaria do Banco de Depositos e Descontos, de 11 deste mez, em que foi resolvida a liquidação amigavel do dito banco.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 20 de outubro de 1902.— O secretario, Cesar de Oliveira.

Banco do Commercio

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DO BANCO DO COMMERCIO, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO.

Aos vinte e seis dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e dous, reunidos no salão do primeiro andar do edificio do banco, á rua General Camara, numero quatro, os dous Srs. accionistas inscriptos no respectivo livro da praça, representando por si e por procuração tres mil seiscentas e vinte e nove e meia acções, e sendo meia hora depois do meio-dia, o director presidente do banco assumo a presidencia da reunião e declarou que, sendo esta a segunda convocação, em que a lei permitta deliberar, qualquer que seja a somma de capital representada, dá por constituida a assembléa geral ordinaria e convida para secretarios os Srs. Emilio de Barros e João Baptista Pedreira.

Abriu em seguida a sessão e diz que, tendo sido approvedas na assembléa geral extraordinaria de 27 de fevereiro deste anno a acta dessa sessão e a da reunião ordinaria de 11 de setembro de 1901, não havia acta a ler.

Diz mais que, sendo esta a reunião annual para prestação de contas, o Sr. secretario ia ler o relatório apresentado pela administração do banco.

Disponsada essa leitura, a requerimento do Sr. Dr. Henrique de Lucerna, devidamente approvedo, teve a palavra o Sr. Antonio Gomes Vieira de Castro, membro do conselho fiscal, que lê o respectivo parecer, concludindo pela proposta de approvação das contas e actos da directoria no anno bancario findo em 30 do junho ultimo.

Posto em discussão o parecer, o não havendo quem quizesse fallar a respeito, foram as conclusões approvedas por todos os accionistas presentes, com exclusão dos directores e filiaes, que se abst veram de votar.

O presidente convida os Srs. accionistas a enviarem á meza as suas cédulas para a eleição annual do conselho fiscal e seus supplentes, devendo cada cédula conter tres nomes.

Recebidas dezesseis (16) cédulas para cada grupo, são apuradas, produzindo o seguinte resultado:

Para o conselho fiscal

Antonio Gomes Vieira de Castro, 156 votos; José Luiz Fernandes Villela (Visconde de Villela) 156 votos; Luiz José dos Santos Dias, 156 votos; João Baptista Pedreira, 15 votos; Emilio de Barros, 10 votos e Antonio Ferreira de Carvalho, 5 votos.

Para supplentes

Alfredo Augusto de Almeida, 152 votos; Antonio Ferreira de Carvalho, 150 votos; Manoel Pinto de Oliveira e Souza, 148 votos e João Baptista Pedreira, 48 votos.

Concluidos assim os trabalhos para que fora convocada a assembléa, o presidente declara que concederá a palavra a qualquer accionista que queira fazer observações em proveito da communhão social. Não havendo quem queira utilizar-se desse convite, o presidente agradece aos Srs. accionistas o seu comparecimento e levanta á sessão ás 2 horas da tarde.

E, para constar, assignam os membros da meza a presente acta.

Joaquim Antonio de Souza Ribeiro. — Emilio de Barros. — João Baptista Pedreira.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 3.675 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para «Aperfeiçoamentos na transmissão de signaes sem fio». Invenção de Regina'do Aubrey Fessenden, morador em Manteo, Estado da Carolina do Norte, Estados Unidos da America do Norte

A invenção se refere a certos aperfeiçoamentos na transmissão de signaes por ondas electro-magneticas e tem por objecto a construcção e disposição de partes ou elementos, por cujo meio se pôde obter uma rapidez de transmissão maior do que era possivel até hoje e sobre distancias maiores, com muito menor despeza do força que em qualquer dos systemas agora em uso. Outro objecto da invenção é aperfeiçoar o mecanismo receptor, de modo a tornar possivel a transmissão de «mensagens de código» e outros rascados que se desejar.

Nos desenhos annexos, a fig. 1 é um diagramma mostrando uma forma de aparelho transmissor e receptor. A fig. 2 é uma secção da caixa do receptor. A fig. 3 é uma secção por III-III da fig. 2. A fig. 4 é uma secção do globo receptor. As figs. 5 e 6 são secções dos mecanismos de accordo e de transmissão. A fig. 7 mostra em plano o dispositivo de transmissão e do commutador. As figs. 8 e 9 são diagrammas de modifi-

cação do systema de recepção, e a fig. 10 é um diagramma de uma modificação dos systemas de transmissão e de recepção.

Na pratica de minha invenção, emprego em cada estação um conductor 1, conveniente, ligado a um dos bornes de uma bobina de indução 2 ou outro gerador de voltagem conveniente, indo á terra o outro borne. Um commutador 3, disposto no circuito regulador do gerador, permite pôr este gerador fóra de operação quando o aparelho se deve empregar para recepção.

Quando se effectua a transmissão, é preferível que o gerador fique mantido em acção de modo continuo; a invenção, porém, não se limita a este processo de operação, podendo-se empregar o methodo commum de transmissão pelo estabelecimento e a interrupção do circuito regulador do gerador. Quando o gerador está em operação continua, emprega-se uma tecla 4 para pôr o conductor de transmissão fóra de accordo com a estação a que se estão transmittindo os signaes; o que se effectua não pelo estabelecimento e interrupção de circuito, mas pondo-se mais ou menos em curto circuito o dispositivo de accordar, disposto em serie com o conductor 1 e preferivelmente entre o gerador e a terra. Apesar de se poder empregar qualquer forma ou construção conveniente do mecanismo de accordar, prefiro a construção indicada figs. 1, 5 e 6, a qual consiste essencialmente em um ou mais pares, ligados entre si, de fios paralelos ou tiras 5 formando grade de ton e um ou mais contactos moveis 6, adaptados para pôr em conexão electrica os fios ou conductores de cada par. Estes fios dispõem-se preferivelmente numa caixa 7 contendo uma quantidade de oleo sufficiente para cobrir os fios até a altura de cerca de 25 m/m. Esta construção permite proporcionar a capacidade e a self-inductancia (self-inductance) de modo a se obter uma onda de seno puro, como é necessario para uma boa resonancia. Para se obterem ondas de seno puro, a relação da capacidade á inductancia (inductance), por unidade de comprimento, deve ser a mesma, quando possível, para todas as partes do conductor de transmissão. A este respeito, meu systema aperfeiçoa-lo é completamente differente dos systemas comprehendendo o uso de enrolamentos dispostos para se obter a inductancia maxima com uma quantidade de resistencia dada.

Como prefiro empregar um conductor irradiante de grande capacidade, isto é, um em que a relação inductancia capacitada seja menor que em um conductor formado de um só fio plano, convém evitar o uso de enrolamentos, que tem uma relação de inductancia, capacidade comparativamente consideravel, e evitar tambem o uso de fios retos, que tem uma relação maior que o conductor irradiante de grande capacidade. Emprego portanto para effectuar o accordo fios ou tiras curvadas para traz e para deante, de modo a terem pouca self-inductancia por unidade de comprimento, e como a self-inductancia não pôde em geral se reduzir bastante sem dispor os fios ou conductores muito perto um do outro, mergulho-os em oleo, de maneira a augmentar a capacidade, ficando a relação inductancia capacitada a mesma que a do conductor irradiante.

Os conductores moveis 6, pelos quaes se ajustam a capacidade e a self-inductancia para obter o accordo desejado, tem preferivelmente a forma de haste, em que estão fixadas rodas de gurganta montadas falsas em braços flexiveis 6 fixados em blocos de ajuste 9, montados em rasgo da tampa da caixa. Os braços 6 se controlam de modo a manterem as rodas firmemente em contacto com os fios ou conductores 5.

Apesar de poder a transmissão de signaes se effectuar pelo estabelecimento e a interrupção

do circuito de transmissão, como se pratica até hoje, prefiro operar o gerador de modo continuo e formar os signaes pela mudança da capacidade e da self-inductancia, isto é, pondo o circuito de transmissão fóra de accordo.

Pôde-se conseguir este resultado por meio de uma tecla 4, tendo um dedo 10 adaptado para se abaxiar e vir em contacto com um dos fios 5 pelo effeito do movimento da tecla 4, ligada á terra.

Assim que o dedo toca um desses fios, forma-se um circuito derivado em redor da grade do accordo.

Este methodo de transmissão é principalmente adaptado para signaes de selecção, podendo-se derivar quantidade maior ou menor da capacidade e da self-inductancia, pelo emprego de uma serie de dedos 10, dispostos de modo a se porem em contacto successivamente com um ou mais fios ou tiras da grade.

Para tornar a selecção perfeita, os pontos de contacto dos dedos com os fios ou tiras devem ser separados por uma distancia consideravel, por este motivo se dispõem os dedos de modo tal que cada um toque com uma perna differente da grade, um de dois de outro em successão, como indicam as figs. 1 e 5, variando se assim o comprimento activo do circuito de transmissão.

Tocando os dedos 10 successivamente a grade, é evidente que uma estação receptora pôde-se pôr em accordo com qualquer dos comprimentos do circuito de transmissão, segundo for determinado pelo ponto de contacto de um dedo com uma perna da grade; e no caso de soffrer a estação de recepção o effeito de um obstaculo, o accordo do conductor de recepção se pôde ajustar de modo a corresponder ao de um comprimento differente do circuito de transmissão. Suppondo-se, por exemplo, que a estação A esteja transmittindo á estação B, esta ultima pôde acordar o conductor de recepção com qualquer comprimento do conductor de transmissão que for determinado pelo ponto de contacto de um dedo com uma perna da grade, por exemplo, com o comprimento do conductor determinado pelo dedo 10 e o polo então receber. Si quando B recebe, porém, uma terceira estação, como C, tendo descoberto o accordo usalo entre A e B, quizer interceptar a communicação, bastará que B ajuste seu conductor de recepção para outro comprimento do conductor de transmissão, A, por exemplo, determinado pelo dedo 10 c. Deve-se notar que todos os dedos se põem em contacto successivamente com as pernas respectivas da grade a cada operação da tecla, de modo que os effeitos resultantes correspondem á operação successiva de quatro conductores de transmissão independentes de comprimentos differentes e portanto de accordo differente. Como a estação C não pôde saber o accordo novo que escolheu B, e como é praticamente impossivel a C descobrir todos os accordos para os quaes se ajustar A, segue-se que é praticamente impossivel a C impedir B de receber suas mensagens, tanto mais que B ha de avisar A de mudar todos os seus accordos assim que tiver conhecimento da interferencia de C.

O circuito de recepção consiste no conductor 1, o condensador 12, uma capacidade e uma inductancia combinadas, como a grade de accordar 13, preferivelmente da construção acima descrita, um receptor 14 e a capacidade e inductancia combinadas, como o dispositivo de accordar X. Estas diversas partes do circuito de recepção estão dispostas em serie uma com outra, porém o condensador 12 e a capacidade e inductancia 13 se dispõem em derivação com o espaço de fiação, isto é, parallelamente ao conductor de transmissão, como representa a fig. 1. O mecanismo indicador, que pôde ser a forma de um telephone de voz simples ou duplo

15, fórma parte de um circuito comprehendendo tambem o receptor 14 e um gerador de fraca voltagem 15, consistindo por exemplo, em duas pilhas de voltagem ligeiramente differentes, ligadas de modo a ficar uma opposta á outra.

Como o receptor deve deixar e voltar á sua condição normal para cada signal recebido, é necessario, afim de se obter uma transmissão rapida e distincta, que essas mudanças tenham lugar quasi simultaneamente e dependam sómente do comprimento do signal, longo ou curto, segundo os casos.

Como a recepção de signaes na estação de recepção depende das correntes produzidas por ondas electro-magneticas, o melhor modo de preencher aquella condição é empregar um receptor tendo uma capacidade de calor fraca, isto é, susceptivel de soffrer rapidamente um augmento apreciavel de temperatura com augmento consequente na resistencia, por uma pequena quantidade de calor, devendo, além disso ser o receptor susceptivel de esfriar rapidamente. Consegue-se este duplo fim dando ao receptor pequeno volume, de modo a se aquecer rapidamente pelas correntes, e pouco comprimento, de modo a perder rapidamente seu calor por conducção. Para facilitar o accordo conveniente, tratando-se, por exemplo, de transmissão de signaes de selecção, o receptor deve ter fraca resistencia.

Para construir um receptor preenchendo essas condições, toma-se um fio de prata de dois millimetros e meio (2^m/m, 5) de diametro e tendo um nucleo de platina de pouco mais ou menos setenta e cinco millesimos de millimetro (0^m/m, 075) de diametro.

Este fio se estira até ficar o diametro do fio de prata reduzido a cerca de cincoenta millesimos do millimetro (0^m/m, 050), sendo, portanto, o diametro da platina de cerca de quinze decimos millesimos de millimetros (0^m/m, 0015). Uma peça curta do fio assim preparado se fixa nos fios de communicação 16 e se curva em forma de alça cuja ponta se immerge em acido nítrico para dissolver a prata nesse ponto, como representa a fig. 4.

É essencial que sómente uma fraca extensão do revestimento de prata seja dissolvida, pela razão que si a parte de platina posta a descoberto fosse comprida, sua capacidade de calor seria muito grande e teria uma resistencia muito alta para se aproveitar para transmissão de signaes de selecção.

Na pratica, prefiro um comprimento de alguns decimos de millimetro e obtenho assim uma alça tendo uma resistencia de cerca de 39 ohms, e, portanto, uma fraca resistencia comparada á resistencia de um colador. Tenho obtido contanto bons resultados com alças, tendo uma resistencia de 150 ohms e é possível obter resultados apreciaveis com alças cuja resistencia se eleva a até 600 ohms.

Os fios de communicação são de platina e se soldam em um globo de vidro 17, contendo ar ou paraffina, de cerca de 12 millimetros de diametro e 25 de altura. (Fig. 4.)

Augmenta-se muito a sensibilidade do receptor, quando se faz o variação no globo. Prefiro operar o variação especialmente quando a alça se emprega para um mecanismo de chamada, porque de este modo é necessaria menos energia para produzir bom resultado. Para evitar ainda mais a radição de calor, encerra a alça em um recipiente muito pequeno de prata 18, que se faz correr sobre a alça e se fixa em uma bridadeira do vidro 19, situada nos fios de communicação.

Pôde se augmentar a sensibilidade da alça, removendo-se sómente uma parte do revestimento de prata, de modo a se ter um con-

ductor composto, da metade de resistencia que teria a platina descoberta; o que consegue desolvendo toda a prata, e revestindo de novo a platina de prata até ter a alça, composta a metade da resistencia de platina nua. Nestas condições, correntes iguaes atravessam o nucleo da platina e o novo revestimento de prata, e, como a prata possui a mesma resistencia que a platina e a setima parte do volume desta, ella se aquece approximadamente sete vezes mais, obtendo-se, portanto, uma mudança total de resistencia maior com a alça composta do que com a alça simples. Em lugar desses dous metais podem-se empregar outros, substituindo-se, por exemplo, a platina pelo níquel ou ferro, e a prata pelo ouro ou alumínio; prefiro, porém, empregar a prata e a platina.

O receptor 14 pôde se pôr em connexão com o circuito de recepção de qualquer modo conveniente; prefiro, porém, empregar um commutador, para se poder desligar o receptor, enquanto o mecanismo transmissor está sendo operado. Para desligar o receptor, aquelle circuito, ou a parte do circuito incluindo o condensador 12 e o dispositivo de accordar 13, deve-se fechar em redor do receptor, de modo a se formar um circuito em parallelismo com o conductor de transmissão quando effectua esta.

Para maior facilidade da operação, é preferível pôr simultaneamente o mecanismo de transmissão em relação e o mecanismo receptor fora da relação com o conductor 1 e vice-versa. Consegue-se este fim por meio de dous contactos *a* e *b* (Fig. 1) dispostos na alavanca do commutador 3 de modo tal que, quando a alavanca está em uma posição, o gerador se acha em relação com o conductor 1, enquanto, na outra posição da alavanca, fecha-se um circuito incluindo um motor 20, um solenóide. Por exemplo, pela operação do motor, fecha-se um mecanismo de estabelecimento e interrupção do corrente, de modo a pôr o receptor 14 em serie ou relação activa com o circuito de recepção.

Sendo o receptor muito delicado, é preferível protegê-lo contra perturbações electricas estranhas por uma caixa de metal 21, tendo os fios de comunicação do globo, connexões que se estendem fóra dessa caixa através de luvas formadas de materia isolante. Os fios 16 estão em comunicação com hastes 22 fixadas nas luvas isolantes 23, e hasta moveis 24 se estendem para baixo nas luvas e fazem contacto com as hastes 22. Este dispositivo forma o commutador por cujo meio o receptor se desliga do circuito de recepção, achando-se as hastes 24 em comunicação com uma alavanca 25 operada pelo motor 20.

Para fechar em redor do receptor o circuito que inclui o condensador 12 e o dispositivo de accordar 13, transformando-o assim em um circuito paralelo ao de transmissão, empregam-se contactos 26 supportados pelas hastes 24 adaptadas para oscillar na direcção uma de outra, sob a acção de peso 26^a ou outro dispositivo, quando se movem fóra das luvas, reunindo assim os contactos 26 immediatamente depois de abandonarem as hastes 24 o contacto com as hastes 23.

É preferível desligar o receptor do circuito contendo ou regulando o mecanismo indicador ao mesmo tempo que o receptor se desliga do circuito de recepção; para este fim os bornes 27 do circuito de indicação estão dispostos de modo a fazerem contacto com as hastes 24, quando estas estão em contacto com as hastes 23 (fig. 2). As hastes 24 se separam e se guiam para traz nas luvas 23, or meio de um bloco conico 23^a, de materia isolante.

Como é preferível empregar receptores diferentes para chamada e para recepção, o como um receptor se pôde inutilizar em quanto está recebendo uma mensagem,

supporto os globos em um disco ou placa 28, movivel com a caixa 22, e preferivelmente de materia isolante, como borracha. Este disco está supportado por uma haste 29, que se estende fóra da caixa e é dotada de um volante à mão. Os fios de comunicação 16 estão ligados ás placas de contacto 30 situadas no disco, e as hastes 22 trazem dedos flexiveis 31 assentando sobre as placas de contacto 30, quando se desloca o disco. Por meio desta disposição, o receptor commum pôde ser substituido rapidamente pelo receptor de chamada, e vice-versa, podendo-se tambem substituir por um novo, um receptor que se inutilizar por qualquer motivo.

Além disso, podem-se construir os receptores supportados pelo disco, de modo a terem diferentes grãos de sensibilidade, pondo-se em operação receptores diferentes, segundo as distancias entre as estações.

Como uma chamada se effectua por uma successão rapida de faiscas para produzir um signal prolongado na estação de recepção, o receptor de chamada se constrõe preferivelmente de modo a ser menos sensivel; isto é, correspondor menos rapidamente à variações nas correntes. Para este fim, a alça 14 se faz um pouco mais comprida e espessa, (fig. 1 e 2) de modo a reter mais tempo o calor, por cujo meio o effeito se torna cumulativo e se pôde em operação o mecanismo de chamada que pôde ser um telephone, um galvanometro, preferivelmente um galvanometro balistico, uma campainha ou outro dispositivo conveniente.

As indicações podem se tornar mais distinctas, operando-se um contacto microphonico no circuito de signal, e regulando-se por este contacto um circuito de indicação auxiliar. Por exemplo, na fig. 1, um contacto microphonico 32, incluído no circuito primario de um transformador 33, está disposto de modo a ser affectado pelo diaphragma do telephone ao circuito de signal, e um mecanismo indicador 34, tal como um telephone, está incluído no circuito secundario do transformador.

Na pratica, o commutador 3, por cujo meio os mecanismos de transmissão e de recepção se põem em comunicação e fóra de comunicação com o conductor 1, deve se dispor em posição adjacente ao dispositivo de expedição ou tecla 4 (figs. 5 e 7), de modo que o operador possa passar rapidamente da recepção à transmissão e vice-versa. Os mecanismos de accordar devem tambem se dispor em proximidade um de outro e da tecla 4, de modo a se poder effectuar facil e rapidamente a mudança do accordo ou resonancia para uma estação pelo accordo ou resonancia para outra; deve-se, porém, ter a precaução de dispor os mecanismos de accordar de modo a não terem effeito inductor um sobre outro.

Como protecção contra perturbações electricas durante a recepção, emprego um para-raio de Warley 35, isto é, um tubo como descreveu Warley em 1870, contendo uma massa de limalha não conductora, mas que se torna conductora quando elevada a uma potencial mais alto e permite então que a descarga passe à terra. Como indicou Warley, basta calçar de novo a limalha para lhe restituir seu estado não conductor.

Para o para-raio de Warley prefiro usar limalha de uma liga de ouro e bismutho, contendo 5% de bismutho, e collocada em um tubo pequeno de cerca de 3 millimetros de diametro interior e situada entre os conductores, cuja ponta é revestida de liga de platina e iridio.

Achei que a forma usual de coheredor ou para-raio de Warley não é bastante sensivel, visto exigir para sua operação cerca de dez mil vezes mais energia do que pede o receptor de alça acima descrito, de modo que

esse receptor havia de arder antes de operar o para-raio de Warley, como se constrõe geralmente. Para a maior parte dos fios, porém, o coheredor de ouro e bismutho é bastante sensivel para ser empregado, menos si forem usados receptores de alça de extrema sensibilidade. Em lugar de um tubo coheredor, pôde-se empregar um anel ou disco pequeno 35, composto de aluminio ou prata e repousando sobre bordas em forma de face 37, formadas de uma liga de ouro e bismutho, como indicado na fig. 10. O anel se pôe em comunicação com o conductor 1, e duas das bordas 37 com a terra. O anel 1 se muda de posição, depois de cada coherencia, de qualquer modo conveniente.

Para maior protecção contra o raio, disponho através do receptor e dos conductores de accordar um circuito de derivação, contendo uma inductancia 38, de modo a permittir o escoamento até a terra de qualquer carga electrostatica que se puder accumular no fio (fig. 1).

Quando se emprega como para-raio o coheredor de Warley ou outro, deve-se usar um dispositivo para o desligar do conductor durante a transmissão. Consegue-se este resultado, como representa a fig. 1, por um commutador 39, operado por um solenóide 40 situado no circuito regulado pelo commutador 3. Quando se usa um gerador de alta frequencia, não é necessario cortar o circuito de derivação contendo a inductancia 38.

Como protecção ulterior contra a electricidade atmospherica, ou outras perturbações electricas estranhas, especialmente destinadas para receptores de alça de extrema sensibilidade, emprego preferivelmente o plano de circuitos, representado na fig. 1, em que ha dous circuitos distinctos, isto é, o circuito principal e o auxiliar; accordando-se cada um com o outro e com a estação com que se deseja communicar. Durante a transmissão, os dous circuitos operam parallelamente, mas durante a recepção o espaço do ar, ou (quando não se usa esta) os bornes da fonte de voltagem não se reúnem por uma ponte e os circuitos operam então em serie.

Com esta connexão, o condensador 12 opera para isolar o receptor de qualquer perturbação electrica estranha, como seja uma forte corrente de electricidade estatica pelo fio, visto esta corrente não poder passar pelo condensador e danificar o receptor; e a connexão mencionada permittre ao mesmo tempo ás correntes accordadas, segundo a periodicidade conveniente, de passar sem obstaculo e operar o receptor do modo desejado.

Esse plano de circuitos tem mais a vantagem de dispensar a necessidade de estabelecer uma ponte sobre o espaço de fiação ou os bornes da fonte de voltagem, quando se deseja passar da transmissão à recepção.

Para a operação pratica de meu systema, é essencial que esta passagem ou mudança se effectue facil e rapidamente, porque a não ser assim, si fosse necessario estabelecer uma ponte sobre o espaço de fiação e fazer e desfazer um certo numero de outras connexões seria isto materialmente impossivel ao empregado encarregado da recepção, no caso de deixar de receber uma ou mais palavras, como é indispensavel em um systema realmente pratico, por necessitar uma perda de tempo consideravel. Com o plano de circuitos acima mencionados, porém, não é necessario estabelecer uma ponte sobre o espaço de fiação, bastando um só movimento para passar da transmissão à recepção. Como protecção contra perturbações estranhas, não se pôde recorrer com segurança a enrolamentos para estabelecer o accordo, pelo facto que elles tem uma tendencia a concentrar a self-inductancia em pontos localizados e dar origem a periodicidade de outras que a fundamental, como se explicou

acima. Por consequente, por causa da relação recíproca entre a radiação e a absorção, os enrolamentos causam a absorção ou recepção de frequências outras que a fundamental, podendo assim provocar a desturção do receptor, augmentando os riscos da recepção de perturbações electricas accidentaes. E' por este motivo que prefiro empregar, em conexão com osapparelhos de transmissão, a construcção acima descripta, em que os conductores de accordo se dispõem do modo a terem self-inductancia que o mesmo comprimento de fio recto, em vez de terem mais self-inductancia, como no caso de enrolamentos. Quanto á capacidade, é preferivel fazel-a consideravel, porque, sendo fraca, tenderia igualmente a introduzir uma vibração differente da fundamental.

A fig. 3 mostra uma forma de systema de recepção vantajosa para certos fins, em que a alça 14 está em serie no circuito de recepção e um mecanismo indicador enrolado differencialmente, como um telephone deste genero 41, se acha em derivação através do receptor. Dispõe-se uma resistencia 42, formada por uma alça semelhante a receptor 14, em um dos circuitos do instrumento differencial, achando-se o receptor 14 no outro circuito de modo que os circuitos ficam compensados. Os enrolamentos 43 e 44 se dispõem em sentido opposto, e sendo compensados os dois circuitos, não ha normalmente effeito algum apreciavel sobre o diaphragma 45. A fonte de voltagem 46 e a forquilha de accordar 47 empregam-se para produzir correntes intermitentes nos circuitos differenciaes, não havendo normalmente effeito algum, como já se mencionou. Quando uma onda electromagnetica obriga uma corrente a passar pela alça 14, elevando-se, portanto, sua resistencia, a corrente nos circuitos que contem os enrolamentos 44 do instrumento differencial se enfraquece e deixando os circuitos de ser compensados, uma indicação é produzida pelo instrumento.

Quando se não deseja usar uma corrente intermitente, faz-se o circuito, que inclui o gerador, continuo, abrindo-se as pernas da forquilha de accordar, ou de qualquer outro modo conveniente.

A fig. 9 mostra uma terceira disposição ou systema alternado, destinado mais especialmente para chamada, em que, pela introdução de um pino entre as placas 48 e 49 põe-se um relays commum 50 em conexão com uma especie de ponte de Wheatstone, por cujo meio se actua a campainha 51, sendo regulado por sua vez por sua alça 52.

A fig. 9 mostra tambem uma forma de mecanismo de recepção por cujo meio se pôde obter um effeito intensificado. Nesta disposição, pelo facto de se collocar o pino entre as placas 49 e 53, as correntes produzidas pelas ondas electro-magneticas aquecem a alça 14, augmentando sua resistencia e diminuindo assim a corrente em um circuito incluindo o receptor 14 e uma segunda alça 54. Diminue deste modo a resistencia da alça 54, que opera, portanto, o circuito de signal contendo o telephone 55, ou outro indicador, e produz um effeito intensificado.

Como comprehenderão facilmente os entendidos no assumpto, uma ruptura do receptor 14 ha de produzir uma mudança do mecanismo de indicação, afastando-o de sua posição normal, podendo-se aproveitar essa mudança para avisar o operador que o apparelho está desarranjado, por exemplo, pondo-se em vibração uma campainha no systema da fig. 9, ou produzindo-se uma nota forte no systema da fig. 6.

O condensador 53 representado em derivação através do receptor 14 na fig. 9 é da mesma disposição e serve para o mesmo fim que o da fig. 1.

Como representa a fig. 10, pôde-se empregar como gerador, dynamo de corrente continua ou alternada 57 com um transformador 58. Quando se usa tal gerador, uma resistencia alta 59, preferivelmente tendo uma fraca inductancia, se acha em serie no circuito de transmissão. Emprega-se qualquer meio conveniente, como um pino 60, para derivar uma parte da resistencia, de modo a supprimir quantidade maior ou menor desta.

Na operação, o dynamo carrega o condensador 12 situado no circuito paralelo ao circuito de recepção e, quando o potencial se eleva bastante, dá-se através do espaço de fiação uma descarga que descarrega o condensador e envia oscillações ao conductor de transmissão. Em consequencia da alta resistencia 59, é necessario algum tempo para carregar do novo o condensador até o potencial de fiação; a descarga é, portanto, intermitente e se pôde repetir tantas vezes por segundo quantas for desejado, derivando-se por meio do pino quantidade maior ou menor da resistencia, de modo a produzir qualquer nota de transmissão determinada. Quando se emprega este systema o mecanismo de recepção pôde se accordar mecanicamente de modo a corresponder a uma ou mais notas dadas, como no systema telegraphico harmonico de Gray, e outros instrumentos accordados mecanicamente.

Como se vê na fig. 10, em lugar do receptor de alça pôde-se empregar um receptor de anel 61 sendo preferivel empregar este mecanismo de recepção ou outra construcção susceptivel de accordo, mecanico, em conexão com o systema de transmissão indicado na mesma figura. Para pôr o receptor de anel fóra de operação durante a transmissão, o anel se colloca em posição neutra pelo pino 62 que, na operação pratica, se põe em conexão com a alavanca 25 da fig. 1, de modo a se poder tornar o circuito de recepção activo ao mesmo tempo que o circuito de transmissão se tornar inactivo.

Como representa a fig. 10, a tecla 4 e suas conexões podem se substituir, como instrumentos de recepção, por um transmissor telephonic 4a, preferivelmente do typo microphonic.

Para conveniencia de operação, cada estação deve ter um accordo ou periodo de resonancia proprio, assim como cada estação telegraphica tem sua letra particular ou letras particulares, e o mecanismo de transmissão constroese preferivelmente de modo tal que a tecla, em sua posição normal, permite a um dos dedos em 10d fazer contacto com as costas de um dos conductores de accordo, como representa a fig. 5; assim o conductor conserva normalmente seu periodo natural de resonancia de accordo com o periodo da estação com que se corresponde, e qualquer outra estação que desejar chamar uma outra estação pôde fazel-o pondo-se previamente em resonancia com o periodo designado para a estação a qual se quizer chamar.

Para permitir que uma estação A possa saber si uma estação B, que ella deseja chamar, está occupada ou não, disponho em cada estação um mecanismo de relógio 64, que automatica e periodicamente, a intervallos de um minuto, por exemplo, desloca o commutador 3 da posição de transmissão para a de recepção, fazendo voltar depois á primeira posição; emittindo assim a estação B cada minuto, enquanto não está occupada, uma serie de ondas de duração predeterminedida e de periodicidade propria a essa estação. Quando A deseja comunicar com B, A se accorda com B e põe seu receptor em conexão com o seu proprio conductor (A S). Si A houve aquelle signal repetido de minuto em minuto, sabe que B não está recebendo ou transmitindo e chama B, pondo em operação seu gerador.

Uma vez posto em operação o gerador na estação A e achando-se a tecla 4 em posição normal, o conductor de transmissão irradia ondas tendo a periodicidade peculiar á estação A. Tambem, durante cada signal feito por A, cada vez que a tecla volta á posição normal, a estação A emite um grupo de ondas tendo a periodicidade propria de Ac. Por consequente, uma terceira estação C, que desejar comunicar com A, pôde, pondo-se de accordo com A, fazendo entrar em acção seu dispositivo de recepção e notando os signaes, dizer si B está transmitindo ou não.

Acontece frequentemente que uma estação B não comprehende uma parte das mensagens transmittidas por A e deseja interromper a comunicação. Para remediar este inconveniente, o empregado da estação A, no fim de cada periodo, ou a outros intervallos predeterminados, impelle para cima o commutador 3 preferivelmente com o pollegar, pondo assim o mecanismo de transmissão fóra de acção e o mecanismo de recepção em operação, podendo portanto conhecer si A está avisando que não recebeu parte da mensagem.

E' claro que, depois de chamada uma estação, o mecanismo de campainha deve cessar de operar, o que se effectua desligando-o do mecanismo do relógio.

Por meio dessa disposição, uma estação pôde avisar si outra estação se acha livre ou está transmittindo ou recebendo, podendo igualmente dar a conhecer si não recebeu parte da mensagem, ou, em caso de urgencia, interromper a conversação com outra estação.

Como se vê na fig. 8, o circuito primario de um transformador 63 pôde-se dispor em serie com o conductor de recepção e o receptor 14 situado no circuito secundario do transformador, accordando-se este circuito secundario conforme o periodo das ondas electro-magneticas. Declaro aqui que, no que diz respeito aos termos das seguintes reivindicações, em geral considero uma disposição de transformador e receptor como o equivalente de um receptor unico como representam as disposições das outras figuras. E' preferivel que todas as superficies de contacto, taes como as extremidades das hastas 22 e 24, sejam formadas de uma liga de platina e iridio.

Pela expressão «ondas electro-magneticas», entendo ondas de um comprimento extenso comparativamente ao comprimento de onda do que se chama commummente ondas de calor ou calor irradiante. Pelo termo «conductor ligado á terra», entendo um conductor ligado á terra quer directamente, quer por uma capacidade, uma inductancia ou uma resistencia, de modo tal que a corrente existente no conductor se escoa do conductor á terra e vice-versa, quando se produzem ondas electro-magneticas. Os termos «accordo e resonante» tem, nesta descrição, a mesma significação. Pela expressão «dispositivo correspondente a ondas operadas por uma corrente», usada geralmente por mim, entendo dispositivos correspondentes a ondas tendo tido seus contactos em condição de bons contactos e operados por correntes produzidas por ondas electro-magneticas. Devem, portanto, se distinguir dos dispositivos correspondentes a ondas cuja operação assenta na variação de resistencia do contacto.

Não ignoro que as ondas de Hertz foram descobertas por meio de um bolometro e reconheço que existe uma analogia superficial entre um bolometro e meu receptor. Um bolometro, porém, segundo a definição das obras technicas, é uma construcção disposta de modo a ter uma superficie irradiante ou absorvente consideravel proporcionalmente á sua massa, e consiste para este fim em tiras de metal estiradas em folha fina de modo a teral uma superficie tão grande

quanto possível, sendo geralmente esta superfície ennegrecida para auxiliar a radiação ou absorpção. Faço exactamente o contrario, isto é, disponho as cousas do modo que a superfície irradiante seja tão pequena quanto possível e adapto a forma de um fio cylindrico precisamente por offerecer a superfície menor sob um volume dado. Além disso, prefiro conservar a superfície tão clara quanto possível, e encerro-a preferivelmente numa camara para prevenir a radiação.

Outro ponto distinctivo é que, no bolometro, as tiras se fazem muito compridas para terem tão pouca condução quanto possível para os bornes e ser a radiação consideravel em comparação da condução. É o inverso do meu dispositivo: meu fio é muito curto, de modo que as perdas de condução excedem as perdas de radiação. Uma terceira differença, ainda mais marcada e de que dependo em grande parte o bom exito de minha invenção, consiste em ser a capacidade de calor do meu aparelho extremamente fraco, tão fraco que basta na pratica uma quantidade de energia infinitesimal para elevar sua temperatura.

Com bolometro não se tem procurado ter uma capacidade de calor fraca pela razão que os estados, para observar, são geralmente determinados, sendo uma capacidade de calor consideravel antes uma vantagem para prevenir as fluctuações.

Em certos casos, somente, foi aconselhado uma capacidade de calor fraca por unidade de comprimento, emquanto, na minha invenção é necessario ser fraca a capacidade *inteira* do calor.

No meu aparelho, não se emprega calor em excesso para elevar a temperatura do fio, sendo praticamente todo o calor utilizado pela condução e radiação. É este methodo, essencialmente differente dos até agora uzados, que me permite descobrir e observar as correntes praticamente instantaneas geradas pelas ondas electro-magneticas e obter a rapidez de transmissão indispensavel para fins praticos, o que seria impossivel conseguir com um receptor tendo uma capacidade de calor consideravel.

Mais outro ponto distinctivo do meu systema consiste na combinação de uma resistencia fraca com pequena capacidade de calor.

É possível usar uma capacidade de calor fraca e uma alta resistencia, esta combinação, porém, não permitiria alcançar os melhores resultados.

Com effeito, si o circuito em que se acha o receptor 14 não for altamente accordado, o receptor corre o risco, mesmo sendo protegido contra as perturbações atmosfericas accidentaes, de se queimar pelo effeito de fortes impulsos electricos, seja qual for a periodicidade.

É, portanto, para desejar, para se obterem os melhores resultados, que os receptores operem em circuitos locais muito altamente accordados, de modo a não corresponder somente a uma ordem muito limitada de periodicidades, e que sejam actoados conjuntamente com a fonte de transmissão dando oscillações resistentes. Por obtenção deste resultado, convém que o receptor tenha fraca resistencia e fraca capacidade de calor.

Como se descreveu acima, meu receptor aperfeiçoado regula electricamente o mecanismo de indicação fazendo variar uma constante electrica, que é a resistencia do receptor. As variações de temperatura pelas quaes se muda essa constante electrica, produzem também outras mudanças mecanicas, isto é, um movimento, que se pôde utilizar para operar ou regular um mecanismo indicador.

Apesar de preferir construir o receptor do modo descrito no que diz respeito á re-

lação entre a condução e a radiação, direi que é possível obter bons resultados quando a radiação é mais consideravel relativamente, mas não consideravel em absoluto. A invenção, portanto, não se limita a uma construção tendo uma radiação fraca relativamente á condução, por serem as condições fundamentais que a capacidade de calor seja fraca, e a condução e a radiação sejam igualmente fracas em absoluto, polendo deixar de ser fracas em relação uma a outra.

Em resumo reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1, um receptor para correntes produzidas por ondas electro-magneticas, consistindo em um conductor, tendo uma capacidade de calor fraca; como substancialmente descrito;

2, um receptor para correntes produzidas por ondas electro-magneticas, consistindo em um conductor tendo uma pequena superficie radiante; como substancialmente descrito;

3, um receptor para correntes produzidas por ondas electro-magneticas, consistindo em um conductor, tendo resistencia fraca e capacidade de calor fraca; como substancialmente descrito;

4, um receptor para correntes produzidas por ondas electro-magneticas, consistindo em um conductor, tendo uma parte curva de capacidade de calor fraca; como substancialmente descrito;

5, um receptor para correntes produzidas por ondas electro-magneticas, consistindo em um conductor construido de modo a perder seu calor mais rapidamente por condução do que por meio de radiação, como substancialmente descrito;

6, um receptor para correntes produzidas por ondas electro-magneticas, consistindo em um conductor susceptivel de responder rapidamente, no que diz respeito á temperatura, ás variações nas correntes electricas, como substancialmente descrito;

7, um receptor para correntes produzidas por ondas electro-magneticas, consistindo em um conductor formado de duas ou mais materias e tendo capacidade de calor fraca, como substancialmente descrito;

8, um receptor para correntes produzidas por ondas electro-magneticas, consistindo em um conductor curto, tendo capacidade de calor fraca, como substancialmente descrito;

9, em um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, a combinação de um circuito de recepção e um receptor, tendo uma capacidade de calor fraca e adaptado para ser excitado por correntes produzidas por ondas electro-magneticas no circuito de recepção, como substancialmente descrito;

10, em um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, a combinação de um receptor que corresponde rapidamente, no que diz respeito á temperatura, a variações em correntes produzidas por ondas electro-magneticas, e um mecanismo indicador regulado por mudanças na temperatura devidas a variações em correntes no mesmo receptor, como substancialmente descrito;

11, em um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, a combinação de um conductor de recepção e um receptor correspondendo rapidamente, no que diz respeito á temperatura, a variações nas correntes electricas e adaptado para ser excitado por correntes produzidas por ondas electro-magneticas no conductor de recepção; um circuito regulado pelo mesmo receptor, e um mecanismo de indicação regulado por este circuito, como substancialmente descrito;

12, em um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, a combinação de um conductor de transmissão ligado á terra, um conductor de recepção, um

receptor correspondendo rapidamente, no que diz respeito á temperatura, a variações nas correntes electricas e adaptado para ser excitado por correntes produzidas por ondas electro-magneticas no conductor de recepção; um circuito regulado pelo mesmo receptor, e um mecanismo de indicação regulado por este circuito, como substancialmente descrito;

13, em um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, tendo em combinação um receptor correspondente, no que diz respeito á temperatura, a variações em correntes produzidas por ondas electro-magneticas, e um mecanismo de indicação enrolado differencialmente, regulado por correntes produzidas no conductor de recepção por ondas electro-magneticas, como substancialmente descrito;

14, em um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, a combinação de um conductor de recepção, um receptor correspondendo no que diz respeito á temperatura, a variações nas correntes produzidas neste conductor por ondas electro-magneticas; um circuito regulado pelo mesmo receptor, e um mecanismo de indicação enrolado differencialmente, regulado pelo mesmo circuito, como substancialmente descrito;

15, em um systema para transmittir signaes, etc., por ondas electro-magneticas, a combinação de um receptor correspondendo, no que diz respeito á temperatura, a variações nas correntes produzidas por ondas electro-magneticas, e um mecanismo de indicação enrolado differencialmente, dependendo para sua operação de correntes produzidas por ondas electro-magneticas no conductor de recepção, como substancialmente descrito;

16, em um systema para transmittir signaes, etc., por ondas electro-magneticas, a combinação de um conductor adaptado para irradiar e receber ondas electro-magneticas, um mecanismo para causar a irradiação de ondas electro-magneticas desse conductor; meios para modificar uma ou mais das characteristics das ondas; um mecanismo de recepção, regulado por correntes produzidas no dito conductor pelas ondas electro-magneticas, e meios para, por este conductor em relação, quer com o mecanismo gerador, quer com o mecanismo receptor, como substancialmente descrito;

17, em um systema para transmittir signaes, etc., por ondas electro-magneticas, a combinação de um conductor adaptado para irradiar e receber ondas electro-magneticas; um mecanismo para causar a irradiação de ondas electro-magneticas desse conductor; um mecanismo de recepção regulado pelas correntes produzidas no mesmo conductor pelas ondas electro-magneticas, e meios para pôr este conductor em relação, quer com o mecanismo gerador, quer com o receptor, como substancialmente descrito;

18, em um systema para transmittir signaes, etc., por ondas electro-magneticas, a combinação de um conductor adaptado para irradiar e receber ondas electro-magneticas; um mecanismo para causar a irradiação de ondas electro-magneticas desse conductor; um mecanismo de recepção regulado pelas correntes produzidas no mesmo conductor pelas ondas electro-magneticas, e meios operados electricamente para pôr o conductor em relação, quer com o mecanismo gerador, quer com o receptor, como substancialmente descrito;

19, em um systema para transmittir signaes, etc., por ondas electro-magneticas, a combinação de um conductor adaptado para irradiar e receber ondas electro-magneticas; um mecanismo para causar a irradiação de ondas electro-magneticas desse conductor; meios para modificar de modo intermitente uma ou mais das caracteris-

ticas dessas ondas; um mecanismo de recepção regulado pelas correntes produzidas no conductor pelas ondas electro-magneticas, e meios para pôr o mesmo conductor em relação, quer com o mecanismo gerador, quer com o receptor, como substancialmente descrito;

20, em um systema para transmittir signaes, etc., por ondas electro-magneticas, a combinação de um conductor adaptado para irradiar ondas electro-magneticas; meios para causar a irradiação de ondas electro-magneticas desse conductor e meios para modificar uma ou mais das características destas ondas, como substancialmente descrito;

21, em um systema para transmittir signaes, etc., por ondas electro-magneticas, a combinação de um conductor adaptado para irradiar ondas electro-magneticas; meios para causar a irradiação de ondas electro-magneticas desse conductor e meios para modificar do modo intermitente uma ou mais das características destas ondas, como substancialmente descrito;

22, um systema para transmittir signaes, etc., por ondas electro-magneticas, tendo em combinação um receptor correspondendo rapidamente, no que diz respeito à temperatura, a variações em correntes produzidas por ondas electro-magneticas, e um mecanismo enrolado diferencialmente, regulado pelo mesmo receptor, como substancialmente descrito;

23, em um systema para transmittir signaes por ondas electro-magneticas, um dispositivo de accordar, tendo um ou mais conductores dispostos de modo a effectuar o accordo e construídos de maneira a terem uma inductancia fraca e comparativamente a de uma bobina, contendo uma extensão igual do conductor, com o fim de impedir a inductancia de prolongar as oscillações do circuito de transmissão e assim cortar a radiação por oscillação, como substancialmente descrito;

24, em um systema para transmittir signaes por ondas electro-magneticas, um dispositivo de accordar, tendo um ou mais conductores dispostos de modo a effectuar o accordo, e ajustados de maneira a terem a mesma relação de indução com capacidade, por unidade de comprimento, que o conductor irradiante; distinguindo-se assim dos dispositivos de accordar, tendo conductores formados de modo a terem a indução maxima, como substancialmente descrito;

25, em um systema para transmittir signaes por ondas electro-magneticas, a combinação de um conductor o de um espaço de faísca, com meios para mudar a função do conductor, fazendo-o passar da transmissão para a recepção, sem estabelecer uma ponte sobre o espaço de faísca, como substancialmente descrito;

26, em um systema para transmittir signaes por ondas electro-magneticas, a combinação de um conductor irradiante; um espaço de faísca; uma capacidade, e uma fonte de voltagem com alta resistencia, por cujo meio se pôde produzir uma descarga intermitente através do espaço de faísca, como substancialmente descrito;

27, em um systema para transmittir signaes por ondas electro-magneticas, a combinação de um conductor irradiante; um espaço de faísca achando-se um dos bornes deste espaço ligado à terra; uma capacidade e uma fonte de voltagem com alta resistencia, por cujo meio se pôde produzir uma descarga intermitente através do espaço de faísca, como substancialmente descrito;

28, em um systema para transmittir signaes por ondas electro-magneticas, a combinação de um conductor irradiante e um espaço de faísca, achando-se um dos bornes deste espaço ligado à terra, e em meios para mudar a função do conductor, fazendo-o

passar da transmissão para a recepção, sem estabelecer uma ponte sobre o espaço de faísca, como substancialmente descrito;

29, em um systema para transmittir signaes por ondas electro-magneticas, a combinação de um conductor irradiante; um espaço de faísca; uma capacidade de uma fonte de voltagem com alta resistencia, e meios para variar esta resistencia, pelos quaes se pôde produzir qualquer numero de descargas por segundo através do espaço de faísca, como substancialmente descrito;

30, em um systema para transmittir signaes por ondas electro-magneticas, a combinação de um dispositivo correspondente ás ondas; um mecanismo de indicação, e meios para operar este mecanismo quando o dispositivo correspondente ás ondas se torna inactivo em quanto está em relação operativa, como substancialmente descrito;

31, em um systema para transmittir signaes por ondas electro-magneticas, a combinação de um receptor; um mecanismo de indicação, e meios para operar este mecanismo quando o receptor se rompe: como substancialmente descrito;

32, em um systema para transmittir signaes por ondas electro-magneticas, a combinação de um circuito de recepção; uma serie de receptores, e meios para deslocar estes receptores, pondo-os em conexão e fóra de conexão com o conductor de recepção: como substancialmente descrito;

33, um receptor para correntes produzidas por ondas electro-magneticas, consistindo em um conductor composto: como substancialmente descrito;

34, em um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, a combinação de um receptor; hastes moveis, susceptíveis de fazer contacto o de abandonar o contacto com os bornes do receptor, e contactos adaptados para se porem em contacto pelas hastes quando abandonam o contacto com os bornes do receptor: como substancialmente descrito;

35, um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, combinado com um dispositivo de accordar consistindo em um ou mais pares ligas de conductores e uma ou mais peças de contacto ligadas as pernas de cada par e moveis ao longo das mesmas; como substancialmente descrito;

36, um systema de transmittir signaes por ondas electro-magneticas, tendo em combinação um ou mais pares ligados de conductores em conexão em serie no circuito de transmissão, e de los de contactos adaptados para assentar successivamente contra os conductores, pondo assim em derivação partes diferentes do conductor da transmissão; como substancialmente descrito;

37, um systema de transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, tendo em combinação um conductor de transmissão e uma tecla dotada de dedos dispostos de modo a se pôr em contacto com o conductor da transmissão e pontos diferentes; como substancialmente descrito;

38, um systema de transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, tendo em combinação um conductor da transmissão e uma tecla dotada de dedos adaptados para se porem em contacto successivamente com o conductor de transmissão em pontos diferentes; como substancialmente descrito;

39, um systema para transmittir signaes por ondas electro-magneticas, tendo em combinação um mecanismo para a produção do signal proprio de uma estação nesta estação, como meio para indicar si a mesma estação está occupada ou livre: como substancialmente descrito;

40, um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, tendo em combinação um mecanismo automatico para a produção do signal proprio de uma estação nesta estação, como meio para indicar si a mesma estação está livre ou occupada: como substancialmente descrito;

41, um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, tendo em combinação um conductor de transmissão e um shunt normalmente fechado, achando-se estas partes dispostas de modo a ter o conductor de transmissão o periodo natural proprio da estação: como substancialmente descrito;

42, um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, tendo em combinação um conductor de transmissão, e uma tecla de transmissão formando parte de um shunt para o mesmo conductor e dotada de um dedo normalmente em contacto com o conductor, de modo a ter este conductor normalmente o periodo proprio da estação: como substancialmente descrito;

43, um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, tendo em combinação meios para indicar a uma terceira estação, durante a transmissão ou a recepção, que a estação de recepção ou transmissão está occupada, como substancialmente descrito;

44, em um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, a combinação de um conductor irradiante e um espaço de faísca, achando-se um dos bornes do espaço ligado à terra, e em meios para mudar a função do conductor, fazendo-o passar da transmissão para a recepção, sem estabelecer uma ponte sobre o espaço, como substancialmente descrito;

45, em um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, um conductor de recepção e um transformador em conexão operativa com o conductor da recepção, em combinação com um dispositivo correspondente a ondas, actuado por uma corrente, no circuito secundario do transformador, como substancialmente descrito;

46, em um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, um conductor de transmissão, um conductor de recepção, e um transformador em conexão operativa com o conductor de recepção, em combinação com o dispositivo correspondente a ondas actuadas por uma corrente no circuito secundario do transformador, sendo o circuito secundario accordado à mesma frequência que as ondas emitidas pelo conductor de transmissão: como substancialmente descrito;

47, em um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, um conductor de transmissão ligado à terra; um conductor de recepção; e um transformador em conexão operativa com o conductor de recepção, em combinação com um dispositivo correspondente a ondas actuado por uma corrente no circuito secundario do transformador, sendo o circuito secundario accordado à mesma frequência que as ondas emitidas pelo conductor de transmissão; como substancialmente descrito;

48, em um systema para transmissão de signaes por ondas electro-magneticas, um conductor de transmissão, um conductor de recepção, e um transformador em conexão operativa com o conductor de recepção, em combinação com um dispositivo correspondente a ondas actuado por uma corrente no circuito secundario, o conductor de recepção e o conductor de transmissão, todos accordados à mesma periodicidade; como substancialmente descrito.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1902.—
Como procuradores, *Jules Gerault, Leclerc & Comp.*